ANNO XLV. NUMERO 266. SABBADO 20 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 3 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 89.—Portaria ao capitão do porto.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia interino, afim de lhes dar o destino que julgar conveniente, os recrutas Marcolino Ferreira de Mello e José Paulino de Missias, visto terem sido julgados incapazes para o serviço da armada, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 2 do corrente sob n. 113, devendo V. S. fazer seguir para a côrte na primeira opportunidade, os de nomes José Alexandre da Silva, Manoel Ferreira da Costa e José Ignacio da Silva, visto terem sido julgados incapazes.

N. 90.—Dita ao consul de França. — Respondendo ao officio que com data de 29 do julho ultimo, o Sr. Osmin Laporte, consul da França trouxe ao meu conhecimento a reclamação que fazem os negociantes A. Hyvernal & C., do pagamento de uma caixa de joias a elles pertencentes e que fôra roubada dos armazens da alfandega, na noute de 27 para 28 de junho proximo passado, tendo a dizer que a vista das informações prestadas pelos inspectores da thesouraria e daquella repartição, não póde ter lugar o pagamento que pedem os referidos negociantes, que poderão então usar dos meios judiciaes para serem attendidos pelos tribunaes do paiz se direito tiverem ao que pretendem. Renovo ao mesmo Sr. consul, a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

N. 91.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio Augusto Pereira da Silva, resolve conceder-lhe licença, não só para ir ao presidio de Fernando como tambem para embarcar para alli os objectos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 94.—Dito ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça.—Transmitto a V. Exc. a resposta que deu o juiz de direito Antonio Joaquim Buarque Nazareth, a portaria que V. Exc lhe dirigio em 14 de julho ultimo sobre reclamação de antiguidade do juiz de direito Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

N. 95.—Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes que, segundo officio do juiz de direito da comarca de Garanhuns, bacharel Antonio Manoel de Medeiros Furtado de 21 do mez findo, nessa data passou elle o exercicio do dito cargo ao segundo substituto bacharel José Antonio Coelho Ramalh, juiz municipal do termo daquelle nome, por não poder transportar-se ao de Buique a presidir o jury dalli.

N. 96.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Por parte do capitão do porto lhe serão mandados apresentar os recrutas Marcellino Ferreira de Mello e José Paulino de Messias, afim de V. S. dar-lhes o destino que julgar conveniente, visto terem sido julgados incapazes para o serviço da armada.

N. 97.—Dita ao juiz de direito da segunda vara Dr. Manoel José da Silva Neiva. — Designo V. S. para no dia 11 deste mez as onze horas da manhã, fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar os soldados do corpo provisorio de policia Emiliano Alves de Oliveira, João Galdino de Oliveira, Victoriano Carneiro, Theotonio Gomes de Oliveira e Bento José de Carvalho, apresentando nessa occasião o relatorio de estylo, para o que a esta acompanham os respectivos conselhos de disciplina.

N. 99.—Portaria ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida.—Tendo designado V. S. para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar os soldados do corpo provisorio de policia Bento José de Carvalho, Emiliano Alves de Oliveira, João Galdino de Oliveira, Victoriano Carneiro e Theotonio Gomes de Oliveira, o convido a comparecer neste palacio no dia 11 do corrente as 11 horas da manhãa para o dito fim.— O mesmo, *mutatis mutandis*, aos tenentes coroneis Decio de Aquino Fonseca e Joaquim José da Silveira.

N. 100.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Approvo o contrato celebrado pelo conselho de administração do corpo sob o seu commando com Joquim Antonio de Carvalho, para o fornecimento de quatrocentos fardamentos de pano azul (bonet, farda e calça) a 21$500 cada um, attenta a urgencia que delle ha, segundo informa Vmc. em seu officio n. 374 de 18 do corrente.

3ª secção.

N. 102.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento cópia do aviso expedido pelo Exm. Sr. ministro da fazenda em 10 de agosto ultimo, interpetrando a disposição do art. 1º do regulamento n. 4,556 de 24 de abril deste anno, relativa a arrecadação de emolumentos.

N. 103.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica, afim de serem arrematados vinte e um cavallos pertencentes ao deposito especial de instrucção e constantes da relação por cópia, os quaes se acham impossibilitados de prestar serviço pelos motivos que vão declarados na mesma relação.

N. 104.—Dita ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas relações nominaes de pagamento e de alterações occorridas no mez de julho ultimo, com as praças dos batalhões da guarda nacional, 1º de artilharia, 1º, 2º, 3º, 4º, 6º e 8º de infantaria deste municipio e 9º de Olinda.

N. 105.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de de 31 de agosto ultimo sob n. 534, a mandar entregar ao barão do Livramento, na qualidade de thesoureiro encarregado da administração das obras da igreja matriz da freguezia de S. José desta cidade, a quantia de 2:300$000, votada pelo § 5 art. 16 da lei do orçamento vigente, para indemnisação de adiantamentos feitos para taes obras, depois que prestar elle as necessarias contas nessa thesouraria, e quando permettirem as forças dos respectivos cofres.

N. 106.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados, mande V. S. pagar a José Maria Ferreira da Cunha, para isso indicado em officio do commandante superior interino da comarca do Limoeiro de 20 de agosto ultimo, os vencimentos relativos ao mez de julho deste anno, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

N. 107. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o guarda de alfandega desta capital João Pio da Fonceca, a tendo em vista as informações ministradas a este respeito pelas estações competentes, resolve conceder-lhe tres mezes de licença na forma da lei para tratar de sua saude.

N. 108.—Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do chefe da repartição das obras publicas de 2 do corrente mez n. 305, resolve a bem do serviço publico demittir Joaquim Francisco de Barros Barreto, do cargo de escrevente daquella repartição.

4ª secção.

N. 109. — Officio ao Exm. Sr. presidente da da provincia de Goyaz. — Com officio de V. Exc. de 9 de julho ultimo, recebi dous exemplares de cada uma das collecções das leis dessa provincia dos annos de 1866 a 1868.

N. 110.—Portaria ao director geral interino da instrucção publica. — Tendo sido effectivamente provida por provisão de 9 de agosto ultimo, a cadeira de instrucção primaria do sexo femenino da villa de Ingazeira, não pode ser nomeada Possidonia França Pessoa de Brito, para reger interinamente a referida cadeira. Fica assim respondido o officio de Vmc. de 20 daquelle mez sob n. 265.

N. 111.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia resolve nomear a Manoel Jaymes Rodrigues do Nascimento, para o lugar que se acha vago de praticante da secretaria do governo

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 3 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 112.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 2 do corrente sob n. 527, que nesta data se autorisou ao inspector da thesouraria de fazenda, a mandar pôr em hasta publica, afim de serem arrematados os 21 cavallos do deposito especial de instrucção que se acham inserviveis.

N. 113.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta aos seus officios de 2 do corrente sob n. 223 e 224, que nesta data se mandou satisfazer os pedidos dos coroneis commandantes das fortalezas do Brum e Buraco, que vieram annexos aos seus citados officios.

2ª secção.

N. 114.—Officio ao commandante superior interino da guarda nacional do Limoeiro.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos, constantes do officio de V. S., datado de 20 de agosto ultimo, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 115.—Dito ao Dr. João Clemente Pessoa de Mello, juiz de direito de Tacaratu.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar á V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 13 do mez findo, de ter V. S. nessa data passado o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca ao seu substituto, por ter de seguir para o Ceará, á tomar assento na assembléa provincial dalli.

N. 116.—Dito ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 21 do mez findo, em que participa haver nessa data, passado o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca, ao bacharel José Antonio Coelho Ramalho, juiz municipal do termo de Garanhuns e 2º supplente delle, para ir a Buique presidir a sessão do jury d'alli.

N. 117.—Dito ao promotor publico da comarca de Palmares.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 30 do mez findo, em que communica ter nessa data assumido o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida.

3ª secção.

N. 118.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que segundo participou o bacharel João Clemente Pessoa de Mello, em officio de 13 do mez findo, nessa data passou o exercicio do dito cargo ao respectivo substituto, por ter de seguir para a provincia do Ceará, a tomar assento na assembléa provincial dalli.

N. 119.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmitir a V. S. as 13 inclusas ordens, sendo 11 do tribunal do thesouro nacional sob n. 121 a 131, uma do ministerio da guerra datada de 23 de agosto ultimo, e outra em duplicata expedida pela repartição do ajudante general sob 684.

N. 120.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo officio do promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Pedro Affonso Ferreira de 30 do mez findo, nessa data reassumio elle o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença que lhe fora concedida.

N. 121.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que nesta data approvou o contracto feito pelo conselho administrativo do corpo provisorio de policia, com o negociante Joaquim Antonio de Carvalho de 400 fardamentos de panno azul (bonet farda e calça) a 21$500 cada um, attenta a urgencia que ha desse fardamento.

N. 122.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e devidos e effeitos, que por deliberação de hoje, resolve demittir a bem do serviço publico Joaquim Francisco de Barros Barreto do lugar de escrevente da repartição das obras publicas.

N. 123.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que por deliberação de hoje, resolveu demittir, a bem do serviço publico Joaquim Francisco de Barros Barreto do lugar de escrevente dessa repartição.

N. 124.—Edital. — Pela secretaria do governo se declarar a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, para seu conhecimento e direcção, que segundo consta de aviso expedido pelo ministerio da fazenda de 17 de agosto ultimo, fora indeferido o requerimento em que pedio isenção de direitos para os tijolos, a imitação de mosaico, importado de Inglaterra para o ladrilho do corpo da respectiva igreja, visto não haver no regulamento das alfandegas disposição alguma, que permitta essa isenção.

4ª secção.

N. 125.— Officio ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o incluso regulamento para a cobrança dos direitos geraes desta provincia nas da Parahyba e Alagôas, afim de ser publicado e impresso em avulso.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 4 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 129.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife. — Tendo de conformidade com as suas informações de 27 de julho e 6 de agosto ultimos sob ns. 140 e 151, designado o 2.º batalhão de infantaria deste municipio para a elle ser aggregado o capitão da guarda nacional do da Parnahyba da provincia do Piauhy, Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque; assim o communico a V. S. para seu conhecimento

N. 130. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—Deferindo o requerimento do alferes da 14ª secção de reserva da guarda nacional sob seu commando superior Manoel Rufino de Araujo, sobre que informou V. S. em officio de 5 de agosto ultimo, resolvi conceder-lhe o praso de 3 mezes contados desta data para apresentar-se fardado, o que communico a V. S. seu conhecimento e afim de o fazer constar ao referido alferes que deverá solicitar na secretaria do governo o titulo de semelhante concessão.

N. 131.—Dita ao mesmo.—Deferindo o requerimento do capitão da 6.ª companhia do batalhão n. 34 da guarda nacional do municipio de Tacaratú Antonio Gonçalves Torres e Silva sobre que versa a sua informação de 5 agosto ultimo, tenho resolvido que reassuma elle o commando da referida companhia, ficando de nenhum effeito a portaria expedida a esse commando superior em 4 de junho do anno passado, para conceder ao mesmo capitão guia de passagem para o batalhão n. 48 de Cabrobó, uma vez que allega elle não pretender mais transferir para alli o seu domicilio.

N. 132.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. para os devidos fins, a deliberação junta desta data pela qual designo os officiaes que devem compor o conselho de julgamento do soldado do corpo sob seu commando, José Francisco do Rego cujo conselho de investigação devolvo.

N. 133.—Dita ao subdelegado do primeiro districto da freguezia de Cabrobó. — Transmitto a Vmc. para a devida execução a deliberação desta data, junta por copia, pela qual imponho a pena de dous mezes de prisão e 150$000 de multa aos indios Luciano Arco e Flexa, João José Tiburcio e Romão de tal, pelo facto de terem tomado do poder da escolta que o conduzia, o recruta Manoel Joaquim a que allude o seu officio de 4 de junho ultimo.

N. 134.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da guarda nacional do municipio da Parnahyba da provincia da Piauhy, Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque, e tendo em vista o que informou o commandante superior do municipio do Recife em officios ns. 140 e 151 de 27 de julho e 6 de agosto ultimos, resolve designar o 2.º batalhão de infantaria para a elle ser aggregado o referido capitão.

N. 135.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que expôz o alferes da secção de reserva n. 14 da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta Manoel Rufino de Araujo, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 5 de agosto ultimo, resolve prorogar por tres mezes, contados desta data o praso marcado no art. 20 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854, para o mesmo alferes se apresentar fardado.

N. 136.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da 6.ª companhia do batalhão n. 34 da guarda nacional do municipio de Tacaratú Antonio Gonçalves Torres e Silva; e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 5 de agosto ultimo, resolve considerar de nenhum effeito a deliberação de 4 de junho do anno proximo passado, concedendo ao referido capitão guia de passagem para o batalhão n. 48 do municipio de Cabrobó.

N. 137.—Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista as averiguações a que procedeu o subdelegado do 1.º districto da freguezia de Cabrobó das quaes resulta terem em maio deste anno os indios Luciano Arco e Flexa, João José Tiburcio e Romão de tal, tomado o recruta Manoel Joaquim do poder da escolta que o conduzia, resolve de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 27 de novembro de 1865 impor aos ditos indios, a pena de dous mezes de prisão e a multa de 150$000, como dispõe o art. 14 das instrucções de 6 de abril de 1841, annexos ao decreto n. 73 de igual data, e determina que ao dito subdelegado se remetta copia da presente deliberação para que tenha a devida execução.

3.ª secção.

N. 138.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, os novos documentos, que em virtude de sua requisição contida em officio de 5 de agosto ultimo, sob n. 538, remetteu-me o chefe de policia em data de 2 do corrente para provar as despezas que fez o delegado do termo de S. Bento na importancia de 420$000 com a conducção de generos alimenticios para soccorro dos desvalidos da comarca de Flôres.

N. 139.—Dita ao mesmo. — Em additamento ao ao meu officio de hontem datado, tenho a declarar a V. S. para os fins convenientes, que, segundo consta de officio do commandante das armas de 3 do corrente sob n. 535, o cavallo melado rapozo n. 92 mencionado na relação annexa ao meu citado officio morreu de peste no dia 1.º do corrente.

N. 140.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista da inclusa conta que me remetteu o chefe o chefe da repartição das obras publicas com officio de hontem sob n. 357, seja paga a quantia de 44$620 em que importaram os reparos feitos na illuminação do hospital militar.

N. 141.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que ao quartel-mestre general do commando superior da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta ou a quem foi para para isso autorisado seja entregue a quantia de 147$000 em que segundo o orçamento junto por copia e que veio annexo ao officio do commandante superior da guarda nacional d'aquelles municipos de 3 do mez findo importam os livros necessarios a escripturação dos corpos que estão subordinados a aquelle commando superior.

N. 142.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que conformando-me com a proposta do procurador fiscal dessa thesouraria contida em officio do 1º do corrente sob n. 37, resolvi por deliberação desta data exonerar o bacharel João Floripes Dias Barreto do lugar de ajudante do mesmo procurador fiscal, na comarca de Goyanna e nomear para o substituir o cidadão Antonio Pinheiro de Mendonça.

N. 143.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia no officio junto por copia datado de 2 do corrente e sob n. 404, recommendo a V. S. que mande pagar a quantia de 166$100 pertencente ao soldado da 3ª companhia daquelle corpo Manoel Francisco, que foi tirada para menos nos prets de 4 de maio ultimo, manda-los satisfazer por segunda via, em razão de ter sido estraviado pelo ex-tenente Francisco Xavier Rodrigues de Miranda o soldo do destacamento da villa da Floresta, devendo essa quantia ser debitada ao mencionado ex-tenente, conforme indica o supradito tenente-coronel.

N. 144.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que tendo em vista o resultado do concurso a que ultimamente se procedeu nessa thesouraria e cujas provas vieram annexas ao seu officio de 30 de agosto ultimo sob n. 530, resolvi por deliberação de hoje, nomear José Lionello da Cunha Alcanfor para o lugar vago de 3º escripturario da mesma thesouraria.

Por outra deliberação desta data tambem nomeei Dario Cavalcante do Rego Albuquerque para exercer interinamente o lugar de escrevente da repartição das obras publicas vago pela demissão dada a Joaquim Francisco de Barros Barreto.

N. 145.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do procurador fiscal da thesouraria provincial, contida em officio do 1º do corrente sob n. 37, resolvi exonerar o bacharel João Floripes Dias Barreto do lugar de ajudante do mesmo procurador fiscal na comarca de Goyanna, por haver mudado a sua residencia para a cidade de Mamanguape na provincia da Parahyba.

N. 146.—Dita.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do procurador fiscal da thesouraria provincial contida em officio do 1º do corrente sob n. 37, resolvi nomear o cidadão Antonio Pinheiro de Mendonça para o lugar de ajudante do mesmo procurador fiscal da comarca de Goyanna.

N. 147.—Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso a que ultimamente se procedeu na thesouraria provincial, resolve nomear José Lionello da Cunha Alcanfor para o lugar vago de 3º escripturario da mesma thesouraria.

N. 148.—Dita.—O vice-presidente da provincia, resolve nomear a Dario Cavalcante do Rego Albuquerque para exercer interinamente o lugar vago de escrevente da repartição das obras publicas.

4.ª secção.

N. 149.—Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Nesta data e de conformidade com o que V. Exc. solicitou em officio de 20 de agosto ultimo, expeço as convenientes ordens para ser admittido no hospital dos Lazaros desta provincia o elephantiaco Manoel Reinaldo dos Santos.

N. 150.—Portaria ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—De conformidade com o que solicita o Exm. presidente da provincia das Alagôas no officio junto por copia datado de 20 de agosto proximo findo, mande V. Exc. admittir no hospital dos Lazaros a Manoel Reinaldo dos Santos, que foi atacado de elephantiasis em setembro de 1867.

N. 151.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Laurentina de Siqueira Varejão e tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu no dia 17 de junho ultimo, bem como a informação do director geral interino da instrucção publica de 24 de agosto proximo findo sob n. 271, resolve nomea-la professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa do Buique.

N. 152.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira da povoação de Malhadinha João Hermenegildo Xavier de Salles e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 9 de agosto ultimo, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, remover o referido professor daquella cadeira para a da povoação de Santo Amaro de Senharãem.

N. 153.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa d'Agua Preta, Thereza Emilia de Souza Gomes e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 25 de junho ultimo, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder-lhe a remoção que pedio daquella cadeira para a da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 4 DE SETEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 154.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Tendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, por despacho desta data, concedido mais 10 dias de praso ao recruta João Manoel de Oliveira, para provar isenção legal, assim o manda participar a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 155.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 2 do corrente sob n. 525, que nesta data se mandou satisfazer o pedido de uma escada para o deposito de recrutas constante do seu citado officio.

N. 156.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. para seu conhecimento que por despacho desta data concedeu-se 20 dias de praso ao recruta Eugenio Bispo de Toledo para provar isenção legal.

2.ª secção.

N. 157.—Officio ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem a thesouraria de fazenda para entregar ao capitão quartel-mestre geral desse commando superior ou a quem autorisar a quantia de 147$, segundo o orçamento a que se refere o seu officio de 3 do mez findo necessaria para a acquisição dos livros precisos para a guarda nacional dos municipios sob esse commando superior.

N. 158.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 2 do corrente sob n. 404, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia de 166$100 constante do citado officio.

3.ª secção.

N. 159.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda devolver a V. S. competentemente despachado o incluso requerimento documentado de José Leão de Mello, a que se refere a sua informação do 1º do corrente sob n. 620.

N. 160.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 9 de agosto ultimo resolvido conceder nos termos do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio o professor publico João Hemenegildo Xavier de Salles da cadeira da povoação de Malhadinha para a de Santo Amaro de Serinhãem, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 161.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 20 de agosto ultimo sob n. 263 resolvido de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder a professora publica da villa de Tacaratú Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, a remoção que pedio daquella cadeira para a de Abreu de Una, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 162.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e de conformidade com o artigo 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, resolvido conceder a remoção que pedio a professora publica Thereza Emilia de Souza Gomes da cadeira de instrucção primaria da villa de Agua-Preta para a da povoação de Ipojuca, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 163.—Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir que conformando-se com a sua proposta, contida em officio do 1º do corrente sob n. 37 resolveu por deliberação de hoje, exonerar o bacharel João Floripe Dias Barreto do lugar de ajudante desta procuradoria fiscal na comarca de Goyanna e nomear para o substituir o cidadão Antonio Pinheiro de Mendonça.

N. 164—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos effeitos que por deliberação de hoje, resolveu nomear Dario Cavalcante do Rego Albuquerque para exercer interinamente o lugar vago de escrevente dessa repartição.

N. 165.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 307, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 4$620 constante da conta que veio annexa ao citado officio.

4.ª secção.

N. 166.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, resolvido conceder a remoção que pedio a professora publica Thereza Emilia de Souza Gomes da cadeira de instrucção primaria da villa de Agua-Preta para a da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 167.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 9 de agosto ultimo sob n. 247, resolvido conceder nos termos do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 a remoção que pedio o professor publico João Hermenegildo Xavier de Salles da cadeira da povoação de Malhadinha para a de Santo Amaro de Serinhãem; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 168.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 20 de agosto ultimo sob n. 263 resolvido de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder a professora publica da villa de Tacaratú Henriqueta Amelia de Menezes Lyra a remoção que pedio daquella cadeira para a de Abreu de Una; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1869.

Bacharel Antonio Domingues Pinto.—Como requer.

Dr. Abilio José Tavares da Silva. — Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Marques de Amorim.—Passando recibo, como requer.

Candido José Duarte. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Ignacio Xavier de Paula Rocha.—Revalide a conta que a presenta sem estar sellada.

Julia Senhorinha de Sá Oliveira.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia e a sessão da junta.

Padre João David Madeira.—De-se.

João Martins de Barros.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

João Pedro de Souza.—Inderido em vista da informação.

João Hypolito de Meira Lima. — Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras geraes.

Luiz Gomes da Paz.—Expeça-se ordem.

Mariana Lins de Albuquerque.—Já está provida a cadeira que a supplicante requer.

Dr. Manoel de Barros Barrêto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Josepha Lopes.—Indeferido á vista da informação.

P. Maurer & C. — Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de novembro de 1869.

N. 1623.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Claudino, escravo de D. Clementina Theodora da Silva, á requerimento d'esta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Laurindo Pereira da Costa, por crime de ferimentos leves.

A' ordem do de S. José, Maria Raymunda Cordeiro e José Francisco Barbosa, por embriaguez e desordem.

Por officio de 5 do corrente communicou-me o delegado de policia do Bonito, que no dia 1º, no districto do Capoeiras d'aquelle termo, Manoel Alves Barbosa, filho do capitão Galdino Alves Barbosa, sahindo á caça em companhia de seu compadre José Ignacio da Silva, ferira gravemente á este com um tiro, e se occultára immediatamente.

Termina este delegado dizendo que o ferimento foi casual, como consta do auto de perguntas feitas ao offendido, mas que não obstante ficou o respectivo subdelegado instaurando processo contra o delinquente.

O mesmo delegado communicou-me em officio de igual data, que no mez passado foram presos pelo subdelegado de Colonia de Pimenteiras e foram recolhidos á cadeia, Saturnino Francisco Barreto e Antonio Francisco da Fonseca, processados nos termos da lei, este por ter assassinado á seu genro, e aquelle por ter commettido igual crime na pessôa de sua propria mulher, em dias do citado mez.

Communicou-me o delegado do Cabo, em officio de 16 do corrente, que ás 4 horas da tarde do dia 14, estando Pedro José Mendes da Silva no canavial do engenho Jurissaca d'aquelle termo, do qual era lavrador, recebeu um tiro, que lhe foi disparado por Francisco Manoel de Santa Anna, e succumbio instantaneamente, e que, tendo procedido á corpo de delicto no cadaver do infeliz, realisou já a captura do criminoso, contra o qual estava procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 19 do corrente:

3º anno.

Antonio Ferreira de Souza Pitanga, plenamente.
Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, idem.
Plinio Augusto Xavier de Lima, idem.
Fabio Cesino Deoclecio da Nobrega, idem.
Mauricio Francisco Ferreira da Silva, idem.
Alexandre Corrêa de Crasto, idem.
Durval de Menezes Fraga, idem.
Pedro Chermont de Miranda, idem.

5º anno.

Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, plenamente.
Carlos Alberto Quadro, idem.
Severino Ribeiro Carneiro Monteiro, idem.

COLLEGIO DAS ARTES.—Lista dos estudantes de inglez chamados á exame no dia 12 do corrente:

Plenamente	13
Simplesmente	7
Reprovados	3
Somma	23

Dia 12—Geographia e historia.

Simplesmente	5
Reprovados	6
Levantou-se	1
Somma	12

Dia 13—Inglez.

Plenamente	1
Simplesmente	10
Reprovado	1
Somma	12

Dia 13—Geographia e historia.

Plenamente	1
Simplesmente	7
Reprovados	4
Somma	12

Dia 15—Latim.

Plenamente	8
Simplesmente	2
Reprovados	2
Somma	12

Dia 15—Francez.

Plenamente	11
Reprovado	1
Somma	12

CANDIDATURA.—O nosso collega o Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira escrevem-nos a seguinte carta, a qual aqui inserimos em satisfação dos que nos pede:

« Meu estimavel collega.—Resolvi hontem apresentar-me candidato á deputação provincial por este primeiro circulo.

« Além das difficuldades inherentes á uma apresentação dessa especie, comprehende o meu collega que devo lutar com a proximidade do dia, em que ha de ter lugar a eleição, não sendo-me talvez possivel fazer chegar a todos os mais eleitores a circular, que dirijo ao corpo eleitoral deste districto no sentido de honrar-me com os seus votos. E assim, peço-lhe que a insira na sua *Revista*, para que tenha o conveniente curso, e conseguintemente seja relevada pelo motivo assignalado a omissão em que possa incorrer para com alguns Srs. eleitores, cujos suffragios solicito desta tribuna, que para mim tem sido sempre além de uma predilecção, o vehiculo por meio do qual hei prestado os meus serviços ao paiz.

« Como sempre, etc.

« Apresentando-me a candidatura por este primeiro circulo na eleição proxima de membros da assembléa provincial, lisongéio-me de que o meu nome não é em politica inteiramente desconhecido de V. S., e por conseguinte a significação que nella possa ter. Nestas condições solicitando os suffragios de V. S., animo-me a esperar o seu concurso, para que á minha apresentação possa corresponder o exito que aspiro, dispensando-me V. S. n'esta occasião de outras protestações que não os meus precedentes, quer na imprensa, quer no recinto daquelle mesmo corpo legislativo, no biennio de 62—63.

«Digne-se de aceitar desde já V. S. a manifestação solemne do meu reconhecimento á sua prestimosa coadjuvação, mandando suas ordens a quem com todo a consideração se presa ser de V. S.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira Acioli de Vasconcellos.*—Recife, 19 de novembro de 1869. »

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa desta repartição vão á praça, no dia 1º de dezembro, as illuminações publicas das cidades de Olinda e de Goyanna, pelo tempo de tres annos, sendo esta á razão de 287 rs. por cada noite, e aquella de 258 rs.

Lembramos á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, agora que se acham em praça essas illuminações, que faça suspende-las ou pelo menos adia-las até realisar o contrato para a illuminação á gaz, para o qual se acham affectas á sua decisão diversas propostas; para evitar ao depois pedidos de indemnisações pelos arrematantes, quando venha a ser realisada a empreza do gaz. O adiantamento e a prosperidade dessas duas cidades merecem bem esse melhoramento.

PASSAMENTO.—Ante-hontem á noite falleceu, após longos soffrimentos, a Exma. Sra. D. Firmina Cavalcante Paes Barreto, esposa do Sr. tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, e irmãa da Exma. Sra. condessa da Boa-vista. Damos á sua familia nossos sinceros pezames.

— Nesse mesmo dia ás 10 horas da noite deu alma ao Creador o Sr. Felippe do Nascimento de Faria, tabellião publico da cidade de Olinda, após longos padecimentos. O finado era homem probo e moralisado, pelo que mereceu sempre dos seus concidadãos sympathias cordiaes.

A' sua inconsolavel familia, á quem lega extrema pobreza, damos nossos sinceros pezames.

CLUB DO MONTEIRO.—Inaugura-se no dia 1º de dezembro, na povoação do Monteiro, o club, tendo lugar o primeiro serão dansante no dia 4.

CLUB PERNAMBUCANO.—Este anno não haverá o baile do anniversario, no dia 1º de dezembro, em consequencia de achar-se muito limitado o numero de socios.

FESTIVIDADES.—Na igreja do Pilar, em Fóra de Portas, será amanhãa celebrada a festa de Nossa Senhora do Bom-Successo dos Navegantes, com o brilhantismo do costume; orando ao Evangelho o Rvm. Leonardo João Grego, e ao *Te-Deum* o Rvm. José Esteves Vianna. A' noite, depois de concluido o *Te-Deum*, será queimado um lindo fogo de artificio.

— Na igreja de S. José de Riba-mar celebrar-se-ha amanhãa a festa de Nossa Senhora da Luz, com o apparato devido, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque ao Evangelho, e o Rvm. Frei Joaquim do Espirito-Santo ao *Te-Deum*. A' tarde será exposta ás vistas dos fieis a imagem da excelsa padroeira, percorrendo diversas ruas da freguezia de S. José.

— No dia 29 do corrente celebra-se na igreja de N. S. do Livramento a festa da Virgem Martyr Santa Cecilia, e a noute desse dia haverá fogo de artificio a expensas de alguns devotos.

BOLIVIA.—Em a nossa 8ª pagina começamos hoje a publicar a mensagem com que o presidente provisorio da republica da Bolivia, general Melgarejo, abrio a assembléa nacional constituinte em 6 de agosto do anno passado. Recommendamos sua leitura aos nossos assignantes, para que bem avaliem a maneira por que apreçia esse general o imperio do Brasil e o seu governo, bem como conheça o apreço e estima que recebeu nesse paiz o ministro brasileiro conselheiro Felippe Lopes Netto, por occasião d'ahi ir celebrar o tratado de commercio e amizade que já publicamos.

Apezar de vir um tanto retardada sua publicação, em consequencia de termos estado occupados com a transcripção dos trabalhos da camara dos Srs. deputados, não perdeu esse trabalho sua importancia, porquanto não era ella de occasião, mas sim permanente.

INCENDIO DO SANTA IZABEL.—Tivemos hontem occasião de ver um bello quadro, á oleo, trabalho do Leôn Chapellain, representando o theatro de Santa Izabel quando o incedio tomava proporções agigantadas, impellindo suas linguas de fogo pelas janellas e oculos do lado do sul e do nascente. E' um bello trabalho, cheio de naturalidade e de verdade, e digno de apreço por perpetuar essa scena de horror, que tanto apavorou a população desta cidade.

Consta-nos que brevemente o Sr. Chapellain fa uma exposição desse seu trabalho.

ESTRADA DE OLINDA.—E' tal o estado de deterioração em que se acha esta estrada, que breve ficará intransitavel. Porque razão se não ha de executar um melhor systema de conservação, do que esse que se faz actualmente? Chama-

ILEGÍVEL

mos para isso a attenção do Sr. director das obras publicas.

SOCIEDADE TERPSICHORE.—Hoje festeja esta sociedade o seu anniversario, com uma partida, para o brilhantismo da qual a respectiva direcção não tem poupado esforços.

EXONERAÇÃO.—O Sr. subdelegado de Santo Antonio communica-nos que à bem do serviço publico foi exonerado de inspector do 10º quarteirão dessa freguezia o cidadão Manoel de Castro Leão.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 127ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre hoje.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 do corrente:

Antonia Thomazia dos Prazeres, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; encephalite.

Thereza, Pernambuco, 1 mez, casa dos expostos, Santo Antonio; tumor.

João Leopoldino Lins, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José; hepatite.

Emilia Maria de S. Roque, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa-vista; ulceras na garganta.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Recife; dentição.

Manoel Barbosa dos Santos, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-vista, hospital Pedro II; bexigas.

Hermenegildo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Joanna, escrava, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; aneurisma.

— 18 —

Genovencia Maria Francisca da Penha, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-vista; amolecimento cerebral.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

Joaquim de Souza Raposo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Santo Antonio; catharro pulmonar.

João Baptista do Rego Barros, Pernambuco, 71 annos, viuvo, Santo Antonio; hepatite chronico.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, Sergipe, 50 annos, casado, Poço; gangrena na perna.

Joanna, Pernambuco, 50 dias, S. José; tosse convulsa.

Jesuino da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-vista; congestão cerebral.

Angelica, Africa, 44 annos, solteira; bronchite.

Francisca, Pernambuco, 45 dias, Recife; hepatite.

— 19 —

Firmina Paes Barreto Brito, Pernambuco, 45 annos, casada, Poço; febre cerebral.

Emilio Lucio Cardoso Ribeiro, Portugal, 59 annos viuvo, Boa-Vista; grangrena.

Recem nascida Maria, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

Maria, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; asphixia por submersão.

Angela Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos solteira, Boa-Vista; valvulas.

Francisco Antonio Dias Bezerra, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista; hepatite chronica.

Anna Joaquina Cavalcante, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Izabel Justina de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, viuva, Santo Antonio; augio ascite.

Miguel Ulysses Cabral, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Afogados; tuberculos.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 18 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 15.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos os seguintes livros commerciaes: —Diario e Copiador de Antonio Paiva da Fonseca & C., ditos de Gomes de Mattos Irmãos, ditos de Soares Primos.

Encontram-se regularmente escriturado até n. 213 o livro de registro da correspondencia official.

DESPACHOS.

Requerimento de Azevedo & Coêlho, pedindo certidão do theor do registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Pinto da Motta.—Certifique-se.

De José da Cunha Porto para que se lhe registre a sua nomeação, que junta de caixeiro despachante da casa commercial de Cunha Irmão & C.—Registre-se.

De João Martins da Silva Vilella, para registrar-se-lhe a nomeação de seu novo caixeiro Ernesto Ferreira dos Santos, cidadão brasileiro, fazendo-se anotações no registro da do substituido João Francisco das Chagas.—Como requer.

De Raymundo Gomes da Silva Lima, para ser registrada a sua nomeação de caixeiro de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, estabelecido á rua do Brum n. 96.—Registre-se.

De João Tavares Cordeiro para igualmente ser registrado á que lhe dera Euzebio Raphael Rabello, para caixeiro despachante de sua casa commercial.—Registre-se.

De Frederico Cesar Burlamaque & C., para se dar baixa no registro da nomeação do caixeiro José Carneiro Baptista de Athayde, e registrar-se-lhes á que ora deram a Antonio Ribeiro Campos para substitui-lo.—Como requerem.

De Marcos de Almeida Lima, com loja de selleiro á rua da Cadeia n. 29, para registrar-se-lhe a de seu caixeiro João Antonio Honorato de Oliveira.—Registre-se.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira, armador do palhabote nacional *Santa Cruz*, recolhendo a respectiva carta de registro, e solicitando ser exonerado do termo de responsabilidade, visto ter esse navio naufragado nos baixos de Maracajaú, em abril do corrente anno, o que comprovava com o certificado, que apresentava.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Fernandes de Figueirêdo Paiva, assignado, como procurador, por Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, pedindo retirar a replica em que insiste pela matricula de commerciante.—O signatario junte procuração.

ADIADO.

Do mesmo Figueirêdo Paiva. (Em virtude do despacho proferido na petição supra, continúa adiado.)

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

No impedimento do secretario Rego Rangel.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, barão de Cruangy e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes autores, Brosthelman & C.; appellado réo, José Francisco Taboca.

Embargante embargado exequente, Manoel Alves Ferreira; embargante embargado appellante executado, João Pinto de Lemos Junior.

Appellantes autores, o Dr Manoel de Figueirôa Faria e mais herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria; appellado réo, o Dr. Gabriel Raposo Soares da Camara.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargantes appellados autores, Oliveira Filhos & C.; embargado appellante réo, José Carlos Teixeira: juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Sá Leitão e Rosa: foram recebidos os embargos, sendo voto vencido em parte o Sr. Sá Leitão.

Juizo especial do commercio: appellante autora, a Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, em liquidação; appellado réo, João Carlos Bastos de Oliveira: juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Leal: —Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: embargantes embargados appellantes appellados simultaneamente, a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva (réos) e D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho (autora): juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, barão de Cruangy e Miranda Leal: —Foram recebidos os embargos da embargante autora appellada, e despresados os dos réos appellantes, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, Zacarias Marques Vianna e sua mulher; appellado, Salvador Barone.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á 1 hora e 20 minutos da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 10 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barreto, Dr. Moscoso, Souza Magalhães e Ignacio Pessôa, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de 3 do corrente, declarando, que devendo reunir-se na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade nos dias 26 e 28 do corrente o collegio eleitoral da mesma cidade para proceder-se as eleições de um deputado á assembléa geral e dos membros da assembléa legislativa provincial; assim o communica a camara para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.=Que se façam as necessarias communicações ao procurador.

Outro do mesmo, de 3 do dito mez, dizendo que annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 30 de outubro ultimo sob n. 753, recommenda a camara que do 1.º d'aquelle mez em diante, não se arrecade mais o imposto sobre vencimentos, creado pelo art. 22 da lei n. 1:507 de 26 de setembro de 1867, visto ter sido abolido pelo § 6.º art. 1.º do decreto n. 1:750 de 20 do citado mez de outubro.—Inteirada, communique-se ao procurador.

Outro do mesmo, de 4 do corrente, declarando, que, devendo entregar no dia 5 do mesmo mez a administração da provincia ao Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, nomeado presidente por carta imperial de 20 do mez proximo passado; agradece a camara a coadjuvação que lhe prestou durante o tempo que exerceu a presidencia desta provincia.—Inteirada.

Outro do Dr. chefe de policia, de 6 do corrente, communicando em additamento ao de 29 de outubro ultimo sob n. 8,688, que já foram expedidas as ordens para ser elevada a dez praças do corpo de policia, inclusive o inferior, a guarda da ribeira da freguezia de S. José.—Que se accuse o recebimento, e se peça ao Dr. chefe de policia que se digne ordenar que a mesma guarda se preste a auxiliar ao fiscal quando este exigir della a sua coadjuvação.

Outro do administrador da recebedoria, solicitando a necessaria providencia no sentido de se não conceder licença para o futuro anno de 1870 ás pessoas que exercendo industrias ou outras profissões, não exhibirem quitação do imposto do exercicio corrente de 1869 á 70.—Que se expedisse ordem ao contador.

Outro do procurador, remettendo cópia da escriptura de desapropriação do terreno e muro do quintal da casa n. 39 da rua da Imperatriz, feita ao desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, pede que se lhe mande levar em conta a quantia de 2:000$000 em que importou a mesma desapropriação e a de 10$320, despendida com a escriptura e sello.—Que se mande levar em conta, e se declare ao procurador ser necessario registrar a cópia da mesma escriptura no cartorio das hypothecas.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Angela Maria de Annunciação, tem a dizer que não ha inconveniente na concessão da licença pedida pela supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Firmino Antonio Rodrigues; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, sendo construido o muro no alinhamento das casas existentes no mesmo correr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Ferreira Costa, diz que nada tem a oppôr, construindo o supplicante a casa no alinhamento das que existem no mesmo correr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Generosa de Jesus da Gloria, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, construindo a supplicante a casa de conformidade com as posturas, e no alinhamento das que existem no mesmo correr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Francisco Xavier Bergen, tem a dizer que nada se lhe offerece a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Benedicto dos Santos, declara que nada tem a oppôr, dando-se-lhe a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção de Benedicto José de Sant'Anna.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Francisco Ferreira Baltar, declara que não ha inconveniente em se conceder o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Anselmo Corrêa de Figueirêdo, tem a dizer que não ha inconveniente em se conceder o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o que requer Francisco José de Araujo.—A' commissão de edificação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Joaquim Alves, declara que nada ha a oppôr acerca da pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Hermenegilda Candida da Fonseca Soares, declara que não ha inconveniente em se conceder o que pede a supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Pedro José Marinho, tem a dizer que nada ha a oppôr, dando-se-lhe a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Manoel José Prestrello, cumpre-lhe dizer que é certo o allegado pelo supplicante; no lugar do Lameirão, freguezia do Poço, no sitio do peticionario existe um caixão de casa, que se acha arredado da cerca actual vinte palmos, e terá de ficar cincoenta palmos depois que se tiver dado o alinhamento projectado do muro da frente, e esse alinhamento só poderá ser effectuado quando se desapropriar a coxeira do sitio em frente, que esta marcada na planta para ser demolida, avista do que parece-lhe que se póde conceder a licença.—A' commissão de edificação.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, remettendo um termo de infracção que fez lavrar contra o capitão do brigue nacional *Bôa-Fé*, João Pinto de Campos, do qual é consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Ao procurador.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Innocencio Rodrigues Lima, declara que em consequencia de ordem da camara de 5 de julho ultimo fez constar aos inquilinos e proprietarios de dous ou tres quartos existentes no pequeno becco que da rua da Cruz vai ter a do Apollo, que o mesmo becco tinha de ser fechado, marcando-lhes para isso um praso de seis mezes, por isso o supplicante proprietario de um sobrado no mesmo becco e no espaço em que não estavam comprehendidos aquelles quartos comprometteu se á sua custa mandar fechar, e dando começo a obra, ao que se oppôz o proprietario dos ditos quartos que são nas lojas de um sobrado da rua da Guia, embargando a mencionada obra pelo juiz municipal da 2ª vara.—A' vista da decisão tomada em 25 de outubro ultimo, ficou suspensa a deliberação de 5 de julho deste anno, relativamente ao tapamento do dito becco.

Prestou juramento de juiz de paz do 1º districto da freguezia do Poço da Panella o 1º supplente João Lucio da Costa Monteiro.

Por não ter apparecido licitantes, deixaram de ser arrematados os talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do açougue publico da freguezia de S. José, lado do sul.

Despacharam-se as petições de Antonio Ignacio Heitor, Antonio Simão, Antonio José Rodrigues de Souza, Antonio Pereira Pinto, Antonio de Miranda & C., Benedicto José de Sant'Anna, Bernardino de Souza Pinto, Cassiano Manoel de Teró Argiró, Cardoso & Irmão, Francisca Joaquina de Jesus, Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, Feliciano Marques Vianna, Heitor & Sampaio, Izac Aligoa, Ignacio Pedro das Neves, João Ferreira Villela, José Joaquim Alves, Joaquim Vaz de Siqueira, José do Rego Borges & C., Joaquim José da Costa Fajosses, D. Joanna do Rosario Guimarães, Joaquim Maria de Carvalho, João dos Santos Ferreira Barros, José Maria Sodré da Motta, José Francisco de Figueirêdo, João Francisco Orphãos, João Francisco Regis, Joaquim Gonçalves Lima, José Joaquim de Almeida, Joaquim de Sequeira, Joaquim Paulino de Medeiros, João Telmo dos Santos Reis, Luiz Bernardo Castello Branco, Luiz Eduardo de Hollanda, Luiz José da Costa Amorim, Manoel dos Santos Souza, Maria Francisca dos Prazeres, Maria da Paixão de Jesus, Manoela Maria da Conceição, Manoel Fernandes Ribeiro, Manoel Benedicto dos Santos, Manoel Cavalcante Coêlho, D. Mariana da Cunha Teixeira, Manoel José da Cunha Porto, Pedro José Marinho, Paulo José Gomes, Pedro Aureliano da Cruz Muniz, Severina Maria da Conceição, Vicente Ferreira da Costa, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagm, secretario a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso*.—*Ignacio Pessôa d. Silva.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Felix Francisco de Souza Magalhães s.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Reforma nos exames preparatorios.

O decreto n. 4431 do ministerio do imperio acaba de reformar o curso preparatorio annexo as faculdades de direito do Recife e de S. Paulo, e de medicina da Bahia, á vista de instrucções que com o mesmo baixaram.

Confiando na alta razão que caracterisa todos os actos do Exm. Sr. director da nossa Faculdade de direito, e pedindo venia a S. Exc. o Sr. ministro do imperio, é que nos abalançamos a apresentar algumas considerações concernentes ao mencionado decreto.

Parece-nos que o decreto referido não póde ter execução entre nós, senão a contar de janeiro de 1871 em diante e não de fevereiro proximo futuro como se propalla, e passamos a expor nossas razões.

O decreto mencionado destribue os exames preparatorios em duas secções; os de linguas para novembro, os de sciencias para fevereiro. Tratando dos exames de linguas substitue a traducção em portuguez pela versão deste nas linguas estrangeiras. Eis os dous pontos capitaes.

Occupemo-nos do primeiro.

Foi somente no dia 11 de novembro corrente que, por occasião da publicação desse decreto nos jornaes da provincia, teve o publico conhecimento da reforma ordenada nos exames preparatorios, deste modo foram os interessados na materia verdadeiramente surprendidos com a nova resolução do ministerio do imperio.

Ora, se o mez de novembro, o consagrado para os exames de linguas havia já consumido a sua primeira metade e nos de sciencias (em geographia, como succedeu) quando tal reforma foi publicada, cremos que não póde ser ella executada já em fevereiro proximo futuro, admittindo então somente exames de sciencias, sem que daiii venham forçosamente graves prejuizos de tempo e de trabalho para aquelles que, por qualquer circumstancia, deixarem de entrar em novembro corrente nos exames de linguas, os ultimos que porventura faltem para complemento do curso preparatorio, pois d'ahi resultará a perda de matricula na faculdade. Vê-se por aqui que é de urgentenecessidade que em fevereiro proximo futuro hajam ainda exames de uma e outra cousa.

Além disso, é por todos sabido quão difficil se torna a chamada á exames em novembro, pelos innumeros concorrentes que se apresentam disputando o limitadissimo tempo de 21 dias uteis, que esse mez conta. Pôr-se em execução, no meado desse mez, uma reforma que importa completa alteração no systema adoptado, não póde deixar de ser verdadeira calamidade para os estudantes de preparatorios.

Parece-nos tambem que não é exequivel em fevereiro proximo futuro, se porventura como é de esperar, o Exm. Sr. director da nossa faculdade por uma alteração justa, admittir ainda nessa épocha exames de linguas, que sejam elles feitos de conformidade com as referidas instrucções, visto como os concorrentes acham-se preparados segundo as instrucções anteriores, e neste caso incapazes de satisfazerem as actuaes.

Se não é com tres, quatro e seis annos de estudo que podemos escrever correctamente a nossa propria lingua, como, e em que tempo poderemos escrever correctamente n'uma lingua estrangeira?

Todos nós sabemos quão poucos são os homens, mesmo os de lettras, que estão no caso de escrever qualquer uma dessas linguas; mas traduzi-las, quanto basta para ter-se cabal conhecimento do que nellas se acha escripto, é o que ha de mais commum. Seis, oito, doze mezes de estudo são sufficientes para a devida habilitação. E tanto é isto verdade, e tanto esse conhecimento é de sobejo para o myster d'aquelles que se votam ao curso superior das sciencias, que o governo, é lei antiga; determinou o pequeno praso de quatro annos para a exhibição dos sete preparatorios exigidos.

Não é, conseguintemente rasoavel que uma reforma de tal natureza se opere de um dia para outro, do meiado de novembro corrente, para o 1º de fevereiro proximo vindouro.

Felizmente temos precedente de reforma de 1854, quando o Exm. Sr. director da nossa Faculdade attendendo, com o esclarecido pensar que o distingue, a identicas circumstancias, adiou para tempo conveniente a execução do decreto de então.

Si ao menos fosse de urgente necessidade essa inversão no modo do exame de linguas, bem, nada diriamos; mas dahi para o curso juridico propriamente dito, nenhuma utilidade resulta, pois, aquelles que o seguem nunca terão necessidade de escrever em taes linguas. Basta-lhes comprehender perfeitamente os autores estrangeiros porque devem estudar. O mais fica por conta do lettrado caprichoso que com vagar procura aperfeiçoar se com o auxilio de mestres especiaes; estado esse que nunca se fará com aproveitamento em aulas publicas e em tempos limitados.

Já em 1865 dizia com todo o criterio o Sr. Antonio Burgain, autoridade neste caso, que nada mais obscuro « que obrigar-se a escrever em lingua estrangeira um adolescente que não sabe, nem saberá tão cedo escrever correctamente na sua propria lingua; que obrigar-se a escrever em lingua estrangeira um alumno que nos seus estudos subsequentes, nunca terá necessidade de escrever nessa lingua. » E termina declarando, que só se poderá tal conseguir *marcando-se com grande antecedencia umas cincoenta paginas do classico que deverá ser vertido, para sobre ellas estabelecer-se o exercicio.*

Insistimos neste ponto: não é sem longo tempo de estudo, e de pratica que se consegue vencer as difficuldades que apresentam as linguas em suas construcções variadas e combinações diversas.

E se para tanto não podem estar habilitados os estudantes que pretendem prestar de novembro corrente á fevereiro do anno proximo os exames de linguas estudadas, é muito natural que o decreto n. 4,431 só tenha execução de 1871 em diante.

A mocidade que sempre vio no Exm. Sr. director da nossa Faculdade um defensor extremo de seus direitos e interesses, confiada descança em seu proceder recto e justiceiro.

A' MEU SOGRO E AMIGO
J. V. DE SOUZA.

Vivia contente
E tão satisfeito,
Trazendo em meu peito
Prazeres—e bem!
A causa, porém,
De tanta alegria
Q'a'outr'ora eu sentia,
Já não me mantém!

Era a mulher
A quem firmemente
Ainda innocente
Jurei escolher;
E foi um instante
O tempo do gozo:
O Deus Poderoso
Chamou-a a seu ser!

Se não fôra, meu Deus,
Dous filhos queridos
A' serem mantidos
Por mim—com amor;
Eu vos pedia,
Oh Deus de bondade:
— A' eternidade
Chamai-me, Senhor!—

Quizera tambem
Deixar esta vida,
P'ra mim só querida
Quando ella existio!
Quizera, meu Deus,
Ao vosso seio
Subir sem receio,
Como ella subio!!!

G. P. B. C.

Constou-me que 50 dos talhadores de carnes verdes haviam endereçado uma representação aos marchantes, no intuito de alcançarem d'estes providencias capazes, já de removerem as difficuldades com que lutam aquelles no desempenho de sua profissão, já de fazerem cessar o clamor publico que, ha muito, ergue-se nesta capital contra o modo como é ella supprida de semelhante genero de primeira necessidade.

Parte integrante do mesmo publico, procurei vêr aquella peça; e, pois, que me parece que está ella no caso de ser conhecida dos leitores do *Diario* de maior circulação desta referida capital, venho solicitar dos Srs. redactores a graça de darem-lhe publicidade, na esperança de que não só se fará plena justiça aos seus autores, se não tambem que tomando-se na devida consideração, deferi-la-hão os commerciantes á quem foi ella dirigida.

Um dos homens do povo.

Illms. Srs. marchantes.—Os talhadores de carnes verdes, abaixo assignados, veem recorrer aos sentimentos de benevolencia, que, sabem, abundam em cada um de Vv. Ss., afim de que os habilitem a pôr-se acoberto da animaversão publica, em que, com profunda mágoa sua, e sem a minima provocação de sua parte, vão dia por dia incorrendo.

E' geral, Illms. Srs., a grita que se levanta contra os abaixo assignados, já por não serem pesadas as carnes de gado vaccum, que quotidianamente se retalham nessa cidade, de maneira a satisfazerem ás necessidades das pessoas do povo, que dellas procuram abastecer-se, já por não conservarem os talhos, ou açougues, o aceio que fôra para desejar, e que é urgentemente reclamada pelas leis da hygiene.

Entretanto, Illms. Srs, o clamor cessará infallivelmente, e os abaixo assignados deixarão de ser o objecto do odio de todos com quem sua profissão os põe em immediato e diario contacto, se, exhibindo lhes mais um eloquente testemunho da benignidade com que sempre se teem dignado de penhora-los, Vv. Ss. houverem a bondade de prestar attenção ao que passam a ponderar-lhes, sellando com a sua acquiescencia os alvitres que ousam propor-lhes.

E' incontestavel, e nada ignorado por Vv. Ss., não só que, da hora em que as carnes verdes são levadas do matadouro para os talhos até aquella em que começam a ser expostas á venda, quebram consideravelmente no respectivo peso, mas tambem que as continuas, repetidas e varias pesadas dellas que se fazem á vontade de cada um dos compradores, muito concorrem para que semelhante quebra ainda mais inevitavel se torne.

Isto posto, e sendo os abaixo assignados responsaveis para com Vv. Ss. por tantas arrobas das preditas carnes quantas as que mencionam as guias que acompanham-nas ao sahirem do matadouro, ou elles hão de carregar com um prejuizo superior ao salario que percebem, ou hão de regular as pesadas de modo a evitar semelhante hypothese, a menos que se resignem a ficar sem pão, sem panno e sem tecto para si, para suas esposas e para seus filhos, postergando assim um dos deveres a que estão imperiosamente sujeitos como christãos e como homens sociaes.

Quaesquer das pontas do dilema, ao qual aliás não podem escapar os abaixo assignados, collocaos em situação afflictiva por demais; e, Vv. Ss. reconhece-lo-hão por sem duvida, fere-os mortalmente.

Tamanho e tão vexatorio inconveniente desapparecerá, porém, de uma vez para sempre, se, dando mais uma prova robusta e convincente do bom senso e da rectidão que lhes sobram, Vv. Ss. se dignarem de providenciar, para que, alterado o systema até agora em voga, as carnes verdes, em vez de serem pesadas no matadouro, passem a sê-lo nos talhos no mesmo dia em que tiverem de expor-se á venda, dando-se aos talhadores tres kilos de bom peso por cada boi preparado para ser retalhado, e o estipendio de 3$000 diarios.

E não pareça a Vv. Ss. desarrazoada e impertinente essa proposta dos abaixo assignados, que sem a minima difficuldade justifica-la-hão, appellando já para o uso que, com relação ao genero alimenticio de que se trata, está adoptado em todos os paizes civilisados, inclusive a França como póde lo-ha attestar um de Vv. Ss. que alli deixou o berço, já para a pratica, que, com referencia ao assucar, ao algodão, e outros artigos, invariavelmente vigora nesta praça e nas de todo o mundo, onde o *bom peso* é, sem a minima hesitação e como que fatalmente, concedido a quantos por ultimo se encarregam de transmitti-los a quem delles procura prover-se.

Quanto ao outro inconveniente, ao qual os abaixo assignados alludiram ao começarem esta exposição, isto é, a ausencia da limpeza nos talhos, parece-lhes que remover-se-ha infallivelmente, se Vv. Ss. nada trepidarem em ordenar que nelles se não trabalhem senão das 6 horas da manhãa até as 3 horas da tarde de cada dia, afim de que o restante deste seja destinado á lavagem dos cêpos e balcões, ao areiamento dos pesos, balanças e ferramenta, á varredura do sólo, á remoção, emfim, dos residuos que ahi forem encontrados, para as paragens indicadas pela municipalidade para deposito das immundicies.

Se, como atrevem-se a esperar, Vv. Ss. houverem a honrosa benevolencia de attender aos abaixo assignados, além de harmonisarem perfeitamente os seus legitimos interesses com os delles, proporcionarão um beneficio real aos habitantes desta populosa e bella capital, que, pressurosos, saberão agradecer-lhes, votando-lhes eterno reconhecimento.

Recife, 4 de novembro de 1869.

(Estava assignada por 50 pessoas.)

O promotor publico e o Liberal.

O *Liberal* de hontem, tratando em seu noticiario do facto de *haver um empregado recebido* por espaço de 10 annos, segundo diz, e por meio de uma procuração—que apresentava, *ordenados de um empregado aposentado e já fallecido*, accrescenta que, informado o Sr. inspector da thesouraria provincial d'este facto, officiara ao Dr. chefe de policia e ao bispo, para aquelle providenciar sobre o caso, e para que este mandasse o vigario do Poço certificar em que época fallecêra o dito empregado, pois que se dizia ser este residente nesta freguezia, sendo que—*officios, informações, etc. tudo foi remettido á promotoria publica para proceder conforme a lei, e a promotoria dorme sobre o caso, ou o somno da indifferença ou da escandalosa protecção, o que é mais natural.*

Não é isto exacto.

Nunca recebi taes officios ou informações á que allude o Sr. *noticiador*; se não,—posso dizê-lo, teria cumprido o meu dever.

Mercê de Deus, até hoje tenho, no exercicio de meu cargo, sabido dirigir me de modo a não merecer accusações d'esta ordem; e é esta a primeira vez que, pela imprensa, se me argúe faltas no desempenho de minhas funcções.

Se o Sr. *noticiador*, portanto, está de bôa fé, como devo acreditar, não trepide em reparar a injustiça que me fez em sua noticia.

E quanto ao facto, de que se occupou, se d'elle tem pleno conhecimento, e quer sobre o mesmo provocar á acção da lei, forneça-me esclarecimentos, e as informações que a respeito tiver; certo de que não me apanhará *dormindo sobre o caso, nem o somno da indifferença, nem o da escandalosa protecção.*

Recife, 20 de novembro de 1869.

Dr. *João Thomé da Silva.*

Chapa genuina do primeiro districto.

Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. José Bernardo G. Alcoforado Filho.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Antonio Domingues Pinto Junior.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lôbo.

Muitos eleitores em concordata.

Alguns eleitores da Boa-Vista offerecem aos amigos da concordata os seguintes nomes:

Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque.
Dr. José Bernardo G. Alcorado Junior.
Dr. João Maria Seve.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Miguel Lucio d'Albuquerque Filho.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lôbo.
Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Somos 8 (F.·.)

Declaração.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio se faz publico que o inspector do 10.º quarteirão Manoel de Castro Leão fôra, a bem do serviço publico, demittido, sendo nomeado para o substituir Manoel Joaquim Xavier do Couto.—O subdelegado supplente em exercicio,

Augusto Xavier de Souza Fonseca.

GAMELLEIRA.

Resposta ás perguntas que faz um miseravel no *Liberal* de 15 do corrente, a Carlos Leonidas, se responde ou não á João Casadinho.

Só poderá com este jogar palavras, impudente igual, como bem que o costuma prender dinheiro, com o prenderão de certa escrava, e a trocar recedula por pôrro?, e assim pergunta-se áquelle invizivel se tudo isto fez liga? responda-nos, será este ou não o estellionatario?

Aos dignos eleitores do segundo districto

Desta vez, felizmente, o destincto gremio do partido conservador faculta pleitear a eleição provincial.

O eleitorado vai ganhando a sua antiga liberdade e independencia. Congratulo-me com elle por uma prova de confiança, attentas as nossas presentes circumstancias.

Desta vez, tambem, conto triumphar em minha justa pretenção e legitima aspiração á pela primeira vez representar ao menos na assembléa provincial, a minha provincia natal.

Mediante o concurso, que solicito e espero de meus dignos comarcãos e dos distinctos eleitores das de mais localidades do segundo districto, o meu triumpho será certo se por ventura tal permissão não for tão apparente, quanto confio que não seja.

Aperto-lhes a mão desde já em signal de eterna gratidão. Dou-lhes minha palavra de homem honrado e sincero de que serei leal e perseverante no cumprimento de meus sagrados deveres.

Disto hei dado prova nos poucos cargos publicos, que tenho exercido.

Em uma palavra, convencidos fiquem todos os eleitores, que me honrarem com os seus suffragios, de que sere solicito e fiel no legitimo e honroso desempenho de suas ordens particulares.

Recife, 10 de novembro de 1869.

O bacharel, *Francisco Luiz Corrêa de Andrade.*

3.º batalhão da guarda nacional

Attendendo aos repetidos pedidos que pela imprensa se me tem feito, para trazer ao conhecimento publico alguns factos *importantes*, injustiças e irregularidades que se tem praticado no 3.º batalhão commandado pelo *invicto* tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve: tenho a dizer que, apesar de ninguem melhor do que eu saber d'aquelles factos, como praça do batalhão e estar aquartelado, comtudo deixarei de publica-los, em virtude do atropello do serviço não me dar tempo, aguardando-me porém para quando sahir do quartel, embora encommodado em consequencia dos massantes *môfos*.

Além do que, devendo ser franco, direi que, emquanto estiver aquartelado, não devo desgostar o meu commandante, pois que tenho muito *medo do seu chapéo de sol disciplinador*, e haja vista o *alferes* que quasi soffre esse *novo genero* de disciplina sem ter incorrido em falta alguma.

Quartel do Hospicio, 19 de novembro de 1869.

O guarda do 3.º batalhão.

Para deputados provinciaes do primeiro circulo

Cidadão Manoel Jacome da Silva Pessoa.
Vigario Manoel Joaquim Xavier Sobreira.

Dous verdadeiros conservadores, e o Sr. Pessoa cidadão martyr em todas as crises passadas e sempre soldado pronto, hoje vive no esquecimento destes generaes.

Um eleitor da Boa Vista.

Illm. Sr. Dr. engenheiro fiscal da illuminação a gaz

Até o presente não foram collocados os lampeões a gaz, que pela lei n. 891 de 25 de junho do corrente anno, foram concedidos para illuminação da travessa de João Fernandes Vieira, não obstante S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia já ter expedido ordem desde 7 de agosto ultimo.

Recife, 17 de novembro de 1869.

O abaixo assignado declara, que não é candidato á deputação provincial, e nem por ora aspira semelhante honra por conhecer que ha outros mais dignos e habilitados para representarem a provincia: assim pois, agradece ao amigo officioso a lembrança do meu humilde nome para deputado pelo 3.º districto.

Recife, 19 de novembro de 1869.

Luiz da Silva Gusmão.

Antonio Plato de Barros e o observador do « Jornal do Recife. »

Srs. redactores.—Por isso que o *observador do Jornal do Recife*, saltando para as columnas do *Diario* de hoje ahi declara que me não offereceu a luva como eu desejava, antes se dirigio a camara municipal, julgo-me dispensado de responder ao escripto que o *observador* fez publicar no indicado jornal de 15 do corrente mez; cumprindo-me somente advertir-lhe que os epithetos de —*jesuita e beato* que o *observador* atirou-me em sua *unica resposta* estão mui distantes de equipararem-se ao que merece o individuo que se abriga sob a couraça do anonymo para a seu salvo aggredir a quem nunca o offendeu, e a uma corporação respeitavel; e tanto mais o advirto quanto ouço dizer que assim de embuçado procede o salteador que a expectiva de algum—*premio*—atroja-se até ao assassinato.

Com a publicidade destas linhas os Srs. redactores obsequiarão o antigo assignante.

Recife, 19 de novembro de 1869.

Antonio Pinto de Barros.

Attendite et videte.

Para obstar desculpas da ignorancia, que ao depois queiram allegar os teimosos.

Pelo *Jornal do Recife* tem se feito obvio que no dia 18 do corrente, se venderá em praça publica as casas terreas ns. 72 e 73, sitas á rua do Amparo em Olinda, pertencentes ao patrimonio do Carmo d'aquelle lugar, que foram penhoradas para pagamento de decimas da fazenda nacional, avaliadas pelo grande preço de 30$000 cada uma.

O abaixo assignado, na qualidade de administrador e procurador destes referidos bens, faz conhecer ao respeitavel concurso, que de conformidade com a lei de 10 de novembro de 1830, e muitos outros artigos, avisos e circulares, já transcriptos neste conceituado *Diario* sob n. 204 de 2 de setembro do anno passado, ordenando a restricta observancia e execução da citada lei.

A lei prova evidentemente que a fazenda não pode dispôr, nem dar destino sobre semelhantes bens, quer moveis, quer semoventes, ou de raizes, logo, é nulla, e de nenhum effeito a referida arrematação, sob pena do arrematante perder absolutamente não só a propriedade como qualquer bemfeitoria que haja de fazer, sobre os referidos bens, tanto mais quanto o abaixo assignado outr'ora como agora, já tem offerecido os rendimentos das ditas propriedades para pagamento da divida da fazenda.

Ao contrario, o abaixo assignado desde já protesta contra qualquer pessoa que ousar diverso, de tão explicito esclarecimento.

Temos comprido com o nosso dever.

Recife, 17 de novembro de 1869.

O padre frei *João do Amor Divino Mascarenhas*, vigario priôr do mesmo convento.

Protectora das familias

Os senhores contribuintes á essa associação, que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na sede da associação, no Rio de Janeiro, no seu vencimento de 20 a 31 de dezembro de 1869. Depois de cuja data pagarão a mais da annuidade o juro que marca o artigo 24 do regulamento.

Recife 17 de novembro de 1869.

Narciso de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE NOVEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 953 rs por kil.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	781:513$767
Idem do dia 19	45:674$879
	827:188$646

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	484	
Idem idem com generos	678	
		1162
Volumes sahidos com fazendas	150	
Idem idem com generos	400	
		550

Descarregam hoje 20 de outubro

Barca ingleza—*Barlachou*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Patacho inglez—*Portia*—bacalhão.
Patacho norte-allemão—*Caroline*—varios generos.
Patacho hespanhol—*Portollas*—vinhos.
Barca franceza—*Saint André*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Maagareth*—polvora.
Patacho italiano—*Margheret*—marmore.

Importação.

— *Brigue inglez* ADELA, *vindo de Hamburgo, consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou*:

200 barris cemento; a José Pereira da Costa.
100 ditos alcatrão, 30 caixas spermacetti; a ordem
2 ditas couros preparados; a H. Oettli & C.
50 ditas vinhos; a Theodoro Christiansen.
4 ditas linha; a Schalheitlin & C.
8 ditas miudezas; a D. P. Wild.
32 ditas ditas, moveis, ferragens e vidros para vidraça; a Otto Bohres.
3 ditas vidros; a A. Caors.
1 dita chapéos; a Christiani Irmão.
1 dita miudeza, 5 ditas spermacetti, 573 ditas, 750 garrafões, 190 barricas e 1650 frasqueiras, genebra, 1500 fardos, papel de embrulho, 30 pranchões de pinho, 10 lastros de carvão, 1,200 garrafões vasios; ao consignatario.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	41:292$440
Idem do dia 19	1:458$582
	42:751$022

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	68:438$518
Idem do dia 19	2:938$140
	71:376$658

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Aracaty—9 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 8, carga 300 fardos de algodão e outros generos; á Sá Leitão Irmão.

Aracaty—8 dias, hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, de 76 toneladas, capitão Antonio de Souza Castro, equipagem 7, carga 373 fardos de algodão; á Bartholomeu Lourenço.

Rio Grande do Sul—26 dias, patacho brasileiro *Francolin*, de 250 toneladas, capitão Joaquim M. Meireles, equipagem 12, carga 12,600 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Terra-Nova—35 dias, patacho inglez *Portia*, de 197 toneladas, capitão Thompson, equipagem 11, carga 2,770 barricas com bacalhão; a D. C. & C. C. Sempson & C.

Halifax—43 dias, patacho inglez *Annie Igram*, de 190 toneladas, capitão Osener, equipagem 7, carga madeira; a Johnston Pater & C.

Richmond—52 dias, brigue inglez *Melaza*, de 266 toneladas, capitão Thomaz W. Tyfe, equipagem 10, carga 303 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Hamburgo—52 dias, brigue inglez *Adela*, de 199 toneladas, capitão L. Symons, equipagem 8, carga varios generos; á D. A Matheus.

Londres—60 dias, patacho dinamarquez *Margarithe*, de 187 toneladas, capitão S. Abrahamsen, equipagem 8, carga polvora e outros generos; a Wilson & Hell.

Cardiff—50 dias, barca norueguense *Hugin*, de de 397 toneladas, capitão Hansen, equipagem 12, carga carvão; a A. L. de O. Azevedo & C.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro em ordem n. 213 de 2 do corrente mez, autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

Francisco de Farias Lemos.
Companhia Pernambucana.
Ataliba Duarte Godinho.
Deolinda Cabral Godinho, viuva de Francisco José Gomes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Arrematação.

Pelo juizo de orphãos desta cidade tem de serem arrematadas por venda as seguintes propriedades, pertencentes ao finado Izidoro dos Anjos da Perciuncula, para pagamento dos credores do mesmo, findas tres audiencias do mesmo juizo: uma casa terrea n. 11 sita no lugar denominado Baixa-verde, na Capunga, freguezia da Boa-vista, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 1:500$000; uma dita de dita n. 13, no mesmo lugar da Baixa-verde, na Capunga, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 1:500$000; um terreno no mesmo lugar da Baixa-verde, o qual se acha parte alagado e parte aterrado, com 56 1/2 palmos de frente e 232 1/2 de fundo, a contar da casa n. 11 até á camboa, avaliado por 563$000; um dito no mesmo lugar da Baixa-verde, o qual se acha todo aterrado, com 56 1/2 palmos de frente e 83 de fundo, avaliado por 1:130$000; uma quarta parte da casa n. 6, sita na rua da Esperança, freguezia da Boa-vista, de pedra e cal, com uma porta e duas janellas de frente, avaliada por 875$.

— Terça-feira, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos e ausentes, vai á praça por venda a casa terrea com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, sita atraz da matriz da Boa-vista n. 38, pertencente á herança jacente do finado Manoel José Chalaça; vai á praça a requerimento do Dr. Angel Henriques da Silva, curador da dita herança.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi admittido á matricula o Sr. Joaquim Gerardo de Bastos, cidadão Portuguez, de 30 annos de idade, estabelecido nesta cidade com escriptorio de commissões e negocio de conta propria.

ILEGÍVEL

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 18 de novembro de 1869.
No impedimento do official-maior
Rego Rangel.

Club Pernambucano

Grande soiré de prestidigitação chimica, physica, electricidade e nigromancia.
SABBADO 20 DO CORRENTE
PELO CELEBRE PRESTIDIGITADOR RODRIGUES.

Programma.

1ª parte.—Grande introducção a orchestra.
2ª dita. —A preciosissima ceia do algodão e o estomago incendiado em fogo, e a fabrica de fitas e velas.
3ª dita. —As velas bruxas.
A caixa de Noé.
A garrafa infernal.
O lenço de Garibaldi.
O calix millionario.
4ª dita. —Magnifico trabalho chimico e o prestigio da maceta de rosas encantadas.
A garrafa diabolica.
O anel visivel e invisivel.
Illusão em verdade.
As cartas feiticeiras.
O quadro magico.
5ª dita. —Dará fim ao soiré com a preciosa gallinha encantada e o chapéo de Mr. Hermann.

O Sr. Rodrigues desejando que o publico não se prive de seus soirés para o que não tem poupado despezas e desvelos tem estabelecido o preço de cada entrada 3$.

Os bilhetes se acharão a venda desde o dia 19 até a noite de 27 no mesmo club.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Lisboa.

O brigue portuguez *Cotete*, capitão e dono J. J. da Costa, recebe alguma carga a frete : trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 48, ou com o referido dono.

PARÁ.

O palhabote nacional *Emilia* recebe alguma carga a frete barato : trata-se com João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Lisboa

O brigue portuguez *Cotete*, capitão e dono J. J. da Costa, recebe alguma carga a frete : trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 48, ou com o referido dono.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho, vai sahir breve por ter a maior parte do carregamento : para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio numero 48.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento ; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

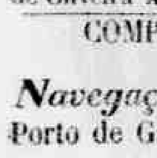
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

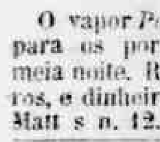


O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira. Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida ; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade o patacho nacional *Marques*, visto ter parte da carga prompta ; e para o resto que falta, poderá entender-se com Francisco José da Costa Araujo, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Porto e Lisboa.

Segue para o Porto com escala por Lisboa, a barca poatugueza *Safira* : para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ; rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

Pàra a Bahia

Toma carga e terá prompto despacho o patacho italiano *Margherita*, capitão Ghersé : quem nelle quizer tomar praça, póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C., á rua da Cruz n. 48.

LEILOES.

LEILAO

De moveis, louça e vidros.

Terça-feira 23 de novembro.
A SABER ;

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, cadeiras de balanço de jacarandá, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, candieiros a gaz, venezianas, 4 escarradeiras, cadeiras para piano, 1 cama franceza, 1 guarda vestido de mogno com espelho, 1 commoda, 2 cabides, 1 mesa elastica nova, 1 guarda louça, 1 mobilia de amarello, 2 apparadores, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, vidros, 1 estante, quadros, marquezas, cadeiras avulsas e 1 porta licor.

Uma machina de costura perfeita, 1 machina de lavar roupa, 1 costureira, 1 caixa para guardar gelo 1 mesa de jogo, 1 marquezão, 1 santuario, 1 mesa de cosinha e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente Pinto no sobrado da rua do Imperador n. 47, onde morou o Sr. Custodio José A. Guimarães

LEILAÕ

De 1 fardo de madapolão, 1 caixa com meias para meninos, com avaria, grampos paraguayos e espelhos de columnas.
A 23 do corrente.

J. de Almeida & . farão leilão por intervenção do agente Oliveira e por conta e risco de quem pertencer, das fazendas supra mencionadas, importadas ultimamente pelo vapor inglez *Saladin* e pelo navio francez *Solide*.

Terça-feira
ás 11 horas da manhãa, em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 10. 1º andar.

LEILAO

Dos generos e armação existentes na taberna sita a rua Nova n. 48.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão todos os generos e armação existentes na taberna acima estando todos em estado perfeito e sendo tambem de primeira qualidade. O leilão será feito n'um ou em mais lotes a vontade dos licitantes, podendo desde já estes examinarem o balanço, o qual acha se na mesma taberna, sendo ditos generos e armação vendidos em virtude de ter o seu proprietario de mudar de negocio.

Terça-feira 23 do corrente
Deverá ter lugar o leilão na mesma taberna as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Novidade

Aluga-se uma casa com quintal murado : na rua do Jasmim da freguezia da Boa-vista : a tratar na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

Ama

Precisa-sd de uma ama para serviço domestico : na rua estreita do Rosario n. 36, 2º andar.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao largo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha-se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

O PAVILHAO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é muster para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica, ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

Agencia geral

Tem para vender duas barcaças que levam 40 caixas, pouco mais ou menos.

Precisa-se

de uma criada para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se que compre e cozinhe : na rua larga do Rosario n. 11, defronte do quartel de policia.

— Precisa-se de uma mulher que saiba comprar e cozinhar muito bem, de boa conducta, e que trabalhe com limpeza, prefere-se escrava : nesta typographia se dirá quem precisa.

FEITOR

Precisa-se de um feitor portuguez ou hespanhol : no sitio grande por traz do cemiterio, cuja entrada fica na extrema da travessa de João de Barros confronte a capellinha, ultimo portão de ferro.

— Precisa-se de uma ama para serviço de duas pessoas : na rua Augusta n. 74.

PAGA-SE BEM

Precisa-se de uma ama, para amamentar um menino, e dá-se bom salario, na rua do Pilar n. 63, 1º. andar,

Missa funèbre.

Luiz Antonio da Silveira Tavora e D. Clementina Maria Bessoni de Almeida, o primeiro marido, e a segunda mãi da fallecida D. Camilla Bessoni de Almeida Tavora, convidam pelo presente a todos os seus parentes e amigos a comparecerem na matriz da Boa-vista desta cidade á missa do setimo dia que ahi se deve celebrar no dia 22 do corrente (segunda feira) pelas 7 horas da manhãa; e por esse acto de amizade e piedade desde já se confessam cordialmente agradecidos.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar bem, prefere-se escrava : a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

A perfumaria parisiense

Rua do Crespo n 7 A, 1º andar

Chegou pelo paquete francez *Gironde* um bonito sortimento de luvas de cores para homens e senhoras, marca garantida de Jouvin e mais um novo sortimento de perfumarias escolhidas.

Aluga-se

por anno ou simplesmente para passar a estação calmosa, uma casa na ilha do Retiro (Passagem), com commodos para grande familia : a tratar na rua da Senzala-nova n. 4, ou na rua da Cadeia numero 2.

Amassador.

Na rua estreita do Rosario n. 5, precisa-se de um amassador.

Ama de leite

Na rua Nova n. 21, 3º andar, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

— Precisa se de uma ama que engomme e compre, forra ou captiva : na rua da Penha n. 23, 2º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouco familia : na rua da Cadeia n. 21.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Engommadeira.

Precisa-se de uma escrava para engommar e fazer mais algum serviço : na rua do Pires, sobrado n. 27.

CRIADO

Precisa-se de um criado : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar : na travessa do Queimado n. 18 B, loja de miudezas.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, paga-se bom alugnel : a pessoa que tiver, póde vir tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

— Na rua do Cotovello na Boa-Vista n. 1, 1.º andar, ha um criadinho de 12 annos, escravo, para alugar-se.

Gabinete Portuguez de Leitura
EM
PERNAMBUCO

De ordem do Illm. Sr. presidente convoco o conselho deliberativo para sessão ordinaria, segunda-feira 22 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 19 de novembro de 1869.

J. P. Fonseca,
2º secretario.

AVISO

A pessoa a quem o Sr. Mello Lins, proprietario do periodico illustrado—*A Carêta*, e com lythographia á rua da Cadeia n. 60, 1º andar, confiou a redacção do dito periodico, avisa ao respeitavel publico que desde o n. 12 deste mesmo periodico deixou de pertencer, por se despedir da redacção delle.

Aluga-se

uma casa terrea com sotão e bastantes commodos, muito fresca, no largo do Pilar, no Recife, e mais dous andares do sobrado da rua das Agoas-verdes n. 48, bastante frescos : a tratar no 2º andar do sobrado da rua dos Martyrios n. 4.

Aluga-se

uma casa no Monteiro por detraz da refinação e a beira do rio, com 4 quartos, 2 salas e cozinha, e alem disto é muito fresca : a tratar no largo da alfaddega n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

— O Sr. Gentil Homem Rodrigues de Souza tenha a bondade apparecer á rua do Imperador n. 27. 1º andar, a negocio de seu interesse, visto como tem sido procurado em sua residencia duas e mais vezes por dia, e nunca está em casa.

Baixa novidade!!!

O esqueleto do theatro de Santa Isabel tem andado a corrupilho, aliás corrupio ; é um verdadeiro esqueleto, só tem ossos, e portanto falta-lhe o miólo ; ora bem, que disse a verdade sem o sentir, vá dansando Sr. esqueleto, que todos o conhecem, e nós melhor que ninguem.

O quebra castanhas.

— João Mendiboure previne a quem interessar possa, que no dia 1º de novembro de 1869 cedeu o seu estabelecimento da praça do Commercio n. 24 ao Sr. Eduardo Turpim, que fica encarregado da liquidação de todos o negocios tratados até aquella data.

CLUB PERNAMBUCANO

Nao podendo a empreza dar o baile do anniversario no dia 1º de dezembro proximo futuro por contar um pequeno numero d'associados, pede disculpa de não levar a effeito o artigo de seu contracto, esperando dos mesmos senhores que lhe seja relevada esta involuntaria falta.

Tendo de se abrir um novo club na povoação do Monteiro, a empreza toma a liberdade de convidar a todos os Srs. socios o Club Pernambucano a assistirem a sua primeira partida, que terá lugar na noute do dia 4 do mesmo mez, para o que enviará convites especiaes.

P. I. Layme.

Club do Monteiro.

A abertura do club terá lugar no dia 1º de desembro proximo futuro, e a sua primeira partida na noute do dia 4 do mesmo mez.

Os Srs. assignantes que desejarem convites, terão a bondade de apresenta-los á directoria até o dia 25 do corrente.

P. I. Layme.

BAYLIS HOUSE
Salt hill, perto de Windsor.
COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES
Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR. AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR. WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza ; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho ; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia : cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda ; é situada perto da estação de Slough, uma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados ; ao Rvm. R. Conego Shepherd, Priory Street, Colchester ; ao Rvm. J. Bamber. Thorndon, Essex ; ao Rvm, John Butt. Arundel ; ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

PROGRAMMA
DA
festa de N. S. da Luz, erecta em S. José de Riba-mar.

Tera lugar no dia 19 do corrente mez, pelas 7 horas da noite, a bandeira de nossa excelsa padroeira, acompanhada por um côro de virgens e uma banda de musica militar.

No dia 20 do corrente terá lugar as vesperas, e ao amanhecer do dia 21 sera annunciado que é chegado o dia da festividade de nossa excelsa padroeira Senhora da Luz, por meio de uma salva real.

As 11 horas do dia seguinte terá lugar a festa da mesma Senhora, sendo orador do Evangelho o reverendo padre-mestre Antonio de Mello Albuquerque, e a orchestra dirigida pelo energico Illm. Sr. Colaes Filho, sendo a missa do Sr. Santo Christo, composição do mesmo senhor ; no Gloria serão distribuidos os emblemas de nossa excelsa padroeira ; na occasião do sermão a orchestra executará o grande miséreré da opera trovador do maestro Verdi, com o acompanhamento dos côros, primando na flauta o insigne professor Candido Filho ; os solos serão executados pelos primeiros artistas os Illms. Srs. Sabino, Tobias, Trajano Benjamim e Martiniano.

As 4 horas da tarde terá lugar a procissão da nossa padroeira, a qual percorrerá as ruas seguintes : em frente de S. José, travessa dos Açouguinhos, rua das Calçadas, Pescadores, Santa Rita, largo da Ribeira, rua da Assumpção, travessa do Carvalho, rua do Padre Floriano, travessa do Jardim, Lenha, Marisco, rua Augusta, travessa do Peixoto, Cinco Pontas, rua Direita, travessa da Penha, largo da mesma, rua de S. José a recolher-se, e nesta occasião se soltarão alguns balões.

A noite terá lugar o Te-Deum, sendo orador o reverendo pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo ; findo que seja o acto tirar-se-ha a bandeira, e esta será conduzida á igreja.

Dar-se-ha principio ao fogo de vista, feito pelo artista o Sr. Alexandrino Vianna de Vasconcellos, e findo o qual soltar-se-hão diversos balões, que indicará finda a festividade de tanto rigosijo ao culto divino.

Secretaria da devoção de N. S. da Luz 18 de novembro de 1869.

Leandro Honorino José de Sampaio,
Secretario interino.

— Precisa-se de um criado que seja boleeiro : a tratar na rua estreita do Rosario n. 2, primeiro andar, com José Henrique da Silva, ou no sitio da Passagem, antes da ponte grande.

João Ferreira dos Santos Junior e sua familia, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua sempre chorada esposa Maria da Conceição Nascimento Santos, e ao mesmo tempo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á uma missa que se ha de resar no convento de S. Francisco, segunda-feira 22 do corrente, setimo dia de seu passamento.

— Paga-se bem a uma pessoa que entenda de bolear; e que seja de boa conducta : na rua estreita do Rosario n. 2, José Henrique da Silva, dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua de Senhor Bom Jezus das Creoulas n. 29.

Pedido á policia

Continúa a estar fugido, commettendo um crime, o meu escravo Lino, preto, crioulo, idade 20 annos, estatura regular, nariz grande e chato, com marcas grandes de bexigas no rosto e nariz, com uma ferida em cima do pé direito, tem mãi e uma irmãa que são meus escravos, tem officio de sapateiro, vestido de calça branca e camisa de madapolão : quem o apprehender poderá leva-lo á rua do Mondego, olaria n. 13.

Marcelino José Lopes.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia : na rua da Soledade n. 84.

Para andar com crianças

Precisa-se alugar uma negrinha forra ou escrava para andar com meninas : a tratar na rua da Cadeia n. 38, armazem, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Fugio do engenho Pão Santo, freguezia do Cabo, o escravo pardo de nome Samuel, estatura baixa, secco do corpo, tem parentes na cidade de Olinda e Boa-Vista : quem o pegar, queira leva-lo á rua do Caldeireiro n. 42, que achará com quem trate a paga.

— Precisa-se de uma de leite : na rua da Cadeia n. 10, ou na Capunga, rua das Pernambucanas, sitio n. 48.

Ama de leite

Na casa n. 38, á rua Bella, precisa-se de uma ama de leite, não se duvidando pagar bom aluguel.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho : no pateo de S. Pedro n. 3.

Ao Sr. guarda do 3º. batalhão

Segundo dizem, e é para acreditar-se teem sido tantas as injustiças e irregularidades que se tem observado no serviço do 3º. batalhão da guarda nacional no presente aquartelamento, que admiramos e mesmo estranhamos o silencio que o Sr. *guarda do 3º* tem conservado, pelo que, pedimos-lhe encarecidamente que traga ao conhecimento do publico tais injustiças e irregularidades, afim de que a autoridade competente ponha um paradeiro.

O amigo da ordem.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Não sendo possivel effectuar-se no domingo 21 do corrente, a solemnidade do decimo terceiro anniversario da installação desta sociedade, o conselho administrativo deliberou que fosse transferida para o domingo seguinte, 28 do referido mez, pelo que desde já fiquem os senhores socios enteirados.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 15 de novembro de 1869.

Candido José de Goes Telles,
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme : na rua da Cadeia n. 10, ou na Capunga, rua das Pernambucanas sitio n. 48.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

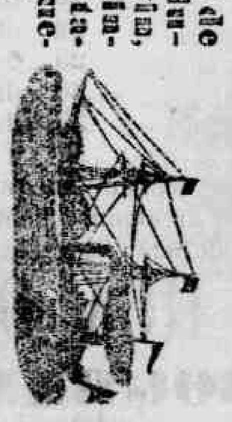
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo; convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

9—Rua da Imperatriz—9

De volta de sua viagem a Europa onde visitou as mais afamadas fabricas tanto em Paris como em Londres, Vienna, Berlin, Hamburgo etc, e tendo se relacionado com os mais celebres fabricantes como Herz Scheel, Boyd, Peyel, etc. o proprietario daquelle estabelecimento expoz á venda alguns destes celebres instrumentos e assevera ao publico, em particular aos seus freguezes que elles, além da perfeição e esmero do seu trabalho, reunem em si toda a elegancia, solidez e harmonia,

Esta casa está montada em grande escala e pode fazer todos os concertos necessarios, pois o seu proprietario trouxe consigo da Europa todas os utensilios necessarios.

Continuará pois, á allugar, afinar e concertar, como de costume, com o maior esmero e promptidão.

SEGREDO, ECONOMIA E CELERIDADE

OBTEM-SE COM O USO DA

INJECTION LHOSTE

Unica hygienica radical e infallivel na cura das gonhorrêas, flores brancas e fluxos de toda especie recentes ou chronicos, e que offerece como garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della, nos hospitaes de Paris com preferencia a todas as mais conhecidas.

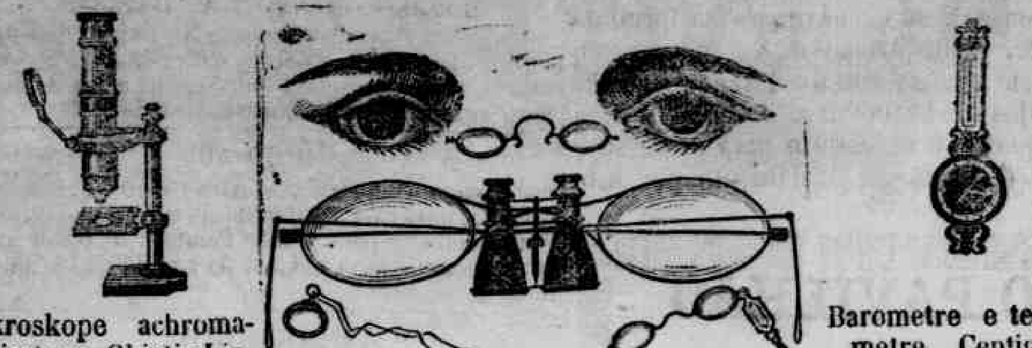
UNICO DEPOSITO PARA O

BRASIL

SRS. BARTHOLOMEU & C,

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

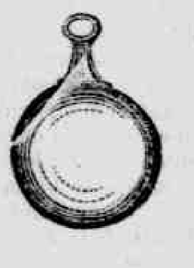
Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dôse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . . Duponchelle; Hermann Tesdorph.

Bahia. . . . . Hasse et Cie.

Pernambuco. . Maurer et Cie.

Ceara. . . . . Maurer et Cie.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

AUDACIA

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.º andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.

EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.

DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.

POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin.Gosnelle, Societé Hygiénique

SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.

EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.

BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.

AGUA DE COLONIA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.

COSMETICO.—cheiroso—Lubin.

POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.

HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique

ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.

BLAIREAU.—Pincel para barba.

GRANPOS.—para cabellos.

REDES INVISIVEIS —para cabellos.

GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.

BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.º ANDAR 7 A.

CASA DA FÉ.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

CASA FELIZ

Aos 20.000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

ANDRE DELSUC

cabelleireiro de Pariz, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente a sua boa freguezia, que de hoje em diante póde ser procurado no seu salon de Coiffure para qualquer mister de sua profissão, com a coadjuvação do perito official francez o Sr. Edouard Millo, á rua do Crespo n. 7 A, 1º andar.

Attenção.

Engomma-se com asseio e promptidão, e mais barato do que em outra qualquer parte, isto é vindo já a roupa lavada: na rua Velho n. 39.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: na travessa de S. José n. 35, 2º andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal,* por ter sido reconhecida superior a todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51.

1.º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

23 — RUA DO CRESPO — 23.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria 15ª do Hospicio de Pedro II (299) as sortes abaixo declaradas, convida os possuidores a virem receber, pois as pagará com a promptidão que costuma.

Acham-se á venda os da 61ª a favor do Monte Pio (300).

Numero—2035, quatro quartos, com 20:000$000.

« —4733, dous quartos, com 1:000$000.

« 1649, dous quartos, com 800$000.

Manoel Martins Fiuza.

Para familia.

Duas casas reunidas em uma só, caiadas e pintadas de novo, a rua do Destino ns. 2 e 4, ainda estão por alugar, com um grande quintal, cacimba, etc.: trata-se na rua do Hospicio n. 28.

ARMAZEM

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandeias etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc, uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados, pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain,

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

ATTENÇAO

Na rua Direita n. 16, sobrado, lava-se e engomma-se tanto para homem como para senhora, por commodo preço.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (127ª), que se extrahirá sabbado 20 do corrente mez.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Finza.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa avisa a todas as pessoas que quizerem comprar terrenos na antiga estrada de Olinda, por onde tem de passar breve uma linha de trilhos urbanos, que ella vai retalhar e dividir seu sitio de Belem em pequenos sitios; e poderão dirigir-se a seu filho, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado de todos os negocios de sua casa, para com elle effectuarem qualquer compra desses terrenos: na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

— Os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares rogam aos credores do mesmo, se sirvam apresentar seus titulos no praso de oito dias á rua do Brum n. 1, afim de sarem examinados e classificados como dispõe o art. 859 do codigo commercial. Recife 14 de novembro de 1869

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca milia, para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

— Na rua do Cotovello, na Boa-vista, n. 1, primeiro andar, ha um criadinho de 12 annos, escravo, para alugar-se.

— Perdeu-se da rua do Hospicio até o collegio de Santa Urcula um cochenez novo de lãa encarnada e parda com listras amarellas nas pontas, e de menina: quem o achou, querendo entregar, póde mandar á rua do Rosario da Boa-vista n. 24.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite a uma cozinheira: na rua da Praia n. 38.

J. Ferreira Villela.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

18—A RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificaçao desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive ás do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor corresponden aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

PROGRAMMA

da festa de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, erecta na igreja do Pilar.

De ordem da direcção, faço sciente aos Srs. devotos, que terá lugar no dia 19 do corrente mez, pelas 7 horas da noute a bandeira da Exselsa padroeira dos Maritimos, acompanhada por anjos e um côro de virgens ao som das bandas de musica dos menores do arsenal de marinha e 1º batalhão de infantaria da gvarda nacional do Recife, não percorrendo rua alguma além do largo da referida igreja, segundo as ordens do Exm. e Rvmd. Sr. bispo diocesano.

No dia 20 do corrente mez terá lugar as vesperas e ao amanhecer do dia 21 será annunciada por uma salva o dia dessa festividade.

As 11 horas da manhãa terá lugar a festa, sendo orador o Rvmd. Sr. padre mestre Leonardo João Grego, tocando a orchestra carmelita, dirigida pelo habil rabequista professor Sr. Francelino Domingues de Moura Pessoa, que tocará na occasião do sermão uma phantasia; os solos serão cantados pelos habeis professores os Srs. José Barbosa Coelho, Candido Francisco Diniz, João P. Soares Rosa e Floriano Coelho.

A tarde soltar-se-hão alguns balões, tocando as referidas bandas de musicas.

A noute terá lugar o *Te-Deum*, sendo orador o Rvd. Sr. padre mestre José Esteves Vianna nosso capellão, findo que seja o acto tirar se-ha a bandeira, esta conduzida a igreja, será queimado um lindo fogo de artificio, no dia 4 de dezembro vindouro terá lugar a festa naval, conforme o programma que será publicado. A direcção roga aos Srs. commandante de navios surtos no porto, nacionaes e estrangeiros, o especial favor de embandeirar suas embarcações, e os moradores da rua illuminarem suas casas para maior brilhantismo dessa festividade.

Recife 18 de novembro de 1869.

O secretario,
G. Leite.

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 53 precisa-se alugar uma escrava para fazer compras, cozinhar e mais serviços internos, não se olha o preço: a tratar na mesma.

— Precisa-se fallar com o Sr. Rufino Thomaz de Aquino, genro do Sr. Manoel José de Souza, a negocio de seu interesse, ou saber se o lugar de sua residencia, na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, padins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os areos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Ama.

Na rua do Padre Floriano n. 34, precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas.

AVISO.

Jacintho de Medeiros, com taberna sita na estrada de Luiz do Rego n. 1?, em Santo Amaro das Salinas, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de passando as ferias entregar ao meu procurador para receber judicialmente.

— Precisa-se alugar um preto livre ou escravo, que seja diligente e fiel, para o serviço de casa e rua, inclusive compras: nesta typographia se dirá onde se precisa.

Olinda.

Aluga-se uma boa casa pintada e caiada, no fundo do sobrado do ponto, rua do Bom Successo n. 4, por festa ou por anno: a tratar na rua da Guia, padaria n. 56.

Hypotheca sobre predio

Precisa-se de 1:500$ a premio sobre uma casa terrea sita na freguezia da Boa-vista, solo proprio: a tratar na rua do Mondego n. 97.

HOTEL LISBONENSE

A' rua estreita do Rosario n. 11.

O dono deste estabelecimento continúa a fornecer comidas para fóra, por commodo preço, promptidão e esmero; nas quintas e domingos acha-se a saborosa sôpa italiana, como seja a ravioli talhateli, etc. Precisa-se nesta mesma casa de um copeiro que tenha pratica de hotel, dando-se preferencia a portuguez ou hespanhol.

— Na rua da Praia n. 7 precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

COMPRAS.

— Compra-se uma machina de costura em segunda mão; na rua Direita n. 62, loja.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conhage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primor ado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

FAZENDAS BARATAS

Á

Rua do Queimada n. 19.

Lãa com fios de ouro, covado.	560
Dita transparente com listras de seda o covado a.	540
Dita á imperatriz Eugenia, covado.	1$400
Alpacas lisas de todas as côres o covado.	640
Cambraia branca organdy peça.	6$000
Dita organdy de côres covado.	320
Dita dita miudinhas, covado.	300
Dita de côres colorid s finas, varas	640
Dita escoceza de côres covado.	400
Dita branca Indiana, peça.	4$200
Dita Victoria para todos os preços	
Dita transparente c'roa de oiro.	5$800
Saias bordadas modernas.	12$000
Cortes de gorgurão para collete.	4$500
Gorgurão de seda para vestidos, covado.	3$600
Bramante de linho, vara.	1$000
Toalhas para rosto, duzia	5$500
Baiões reguladores brancos e de côres	4$500
Brim trançado alvo para toalhas vara	1$500
Atoalhado de linho adamascado vara.	3$200
Fustão branco e amarello, covado.	640
Organdy de uma só côr sendo: verde, azul e encarnado, vara.	800
Brilhantina de de uma só côr, covado	560
Lãas de quadrinhos covado.	460
Brilhantina de côres matisadas, covado.	480
Camisas inglezas, francezas e suissas.	

Panno fino imperial, casemiras pretas e de côres, gravatas mantas a Bismark, cortes de casemiras de côres ultimo gosto de Paris a 14$000.

ROUPA FEITA POR GROSSO E A RETALHO POR PREÇOS MODICOS.

Azeite de coco superior.

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Attenção.

Vende-se um fardamento completo para official da guarda nacional, tudo novo por ter sido servido uma só vez: quem quizer póde dirigir se á esta typographia que lhe indicarão quem vende.

POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendás de phantasia por preço muito commodo e breve será annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

— Vende-se um sobrado de um andar com bastantes commodos, chãos proprios, sito na rua Imperial n. 90: quem pretender dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que achará com quem tratar.

— Vendem-se dous bois gordos e dous carros em bom estado: a tratar na rua da Praia n. 62, das 6 da manhãa as 9 do dia.

Hotel Lisbonense.

Vende-se o hotel Lisbonense, sito á rua estreita do Rosario n. 11, o qual se acha bem montado e tem excellentes commodos para hospedes, por ser occupado todos os andares, tendo no primeiro um bilhar, e o segundo dividido com quartos para assistencias dos hospedes que quizerem morar, tem arrendamento no mesmo predio por seis annos, faz muito negocio, e a razão da venda se dirá á vista dos pretendentes; assim como outras vantagens, que só com á vista se poderá dizer verbalmente.

— Vende-se uma preta crioula, boa quitandeira e de conducta exemplar: a tratar na rua da Florentina n. 12.

Vende-se

uma casa na villa do Cabo ao pé do rio, acabada ultimamente, com commodos sufficientes para familia, muito fresca, propria para passar a festa: a tratar no hotel do Cabo ou na rua Direita n. 61.

Vende-se

por qualquer preço os pertences de uma fabrica de velas de carnauba: quem precisar procure na rua do Vigario n. 11, armazem.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos.	200
Agulhas de osso para croxé a	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a.	1$500
Frasco com extractos finos a	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a.	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a.	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e.	240
Caixa com papel amizade a.	700
Ditas com envelopes a.	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	100
Thesoura para costura a 240 e	300
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a	1$200
Ditas francezas a 2$200 e	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna, a.	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	600
Gravata de sedas de cores a.	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guardacomidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GRANDE NOVIDADE

A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de veludo e massa pretos, enfeitados de cores, para senhora, o que ha de melhor gosto em Paris, riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisado, assim como riquissimas sahidas de baile ou capas de merinó ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fejus e basquinas de croxé pretas e brancas, cortes de lãa de duas saias, gosto escocez, sultanas de cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, proprias da estação presente; é pois por está razão que nos apressamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Vendem-se duas escravas: quem as quizer comprar entenda-se com Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de bomem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de iscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500. coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$. e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$. 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$. 6$, 6$5 0 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos. de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360. ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas fita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a .600 du 4000 e

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 5 0 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se póde conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se póde conhecer como está liquidando por barato preço. o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS

11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO LOJA DAS MACHINAS BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$. 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca brancos e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA DE Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR DA FABRICA NACIONAL DA BAHIA DE *Teixeira Uldurico & C.*

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta de princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & C^A

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

LABYRINTHOS

Vendem-se tres ricas toalhas de labyrintho proprias para baptisado: na rua do Imperador, loja de livros do Sr. Antonio Domingues.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.

Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainé á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 4$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 300rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 30 rs.

Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para roupa de escravos e saccos para assucar; vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degraos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

Cemento Portland 11$000.

Barrica grande: no armazem pintado de verde no caes 22 de Novembro.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, coixões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmeticos de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES GAUVIN

Pharmacien, 10, boulevard Sebastopol. Paris.

Este precioso purgativo vegetal tão commodo como agradavel e o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades

Elle é efficaz nas gastrites, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gota e rheumatismos.

O merecimento das Pilulas Gauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saúde.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida, em dose laxante e depurativa, basta tomar ellas nas refeições, em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: Hl. Maurer et Cº.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Cortes de chitas

Com 10 covados a 3:200.
Com 11 covados a 3:520.
Com 12 covados 3:840.

Vende-se superiores chitas de padrões claros e escuros pelos preços acima mencionados sendo fazenda que se fosse vendida a retalho não se vendia por menos de 400 rs. o covado, isto é pechincha.

Gorgurão para colletes

Vende-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

A 320 RS, A DUZIA DE COLLEIRINHOS

O Pavão tem uma grande fartura de bonitos colleirinhos de papel, com os feitios mais novos, que se vende a 320 rs. a duzia, é pechincha,

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quaisquer damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$; 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e grandos, sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, camisinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trucado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 600 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000, a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 200 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, commination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

Bichas hamburguezas
Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

— Vende-se um carrinho americano de quatro rodas, com 2 e 4 assentos, e arreio para um cavallo, tudo em bom estado; a tratar na rua da Florentina, officina do Mr. Grosjean.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

Assucard e oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:

Cigarros ao duque de Caxias.
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tenentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ₰ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está a porta, torna-se ditas tabellias indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras.

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de salhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Cemento

mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PARA A FESTA
Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ovaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trêm para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como machinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc,. tudo por preços que só ávista do comprador faz fé: na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

ATTENÇAO

Vende-se uma armação de taberna, nova, com todos os pertences á mesma armação: quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 185: na mesma taberna para tratar. Esta casa acha-se bem collocada e vende bastante tanto para o mato como para a terra, e é propria para qualquer principiante por não ser muito grande a armação.

Vende-se

uma vacca de leite de boa raça, e que está prenhe: na cocheira da rua do Sol n. 35.

VENDAS EM GROSSO
A PREÇO FIXO E MODICO
NO
BAZAR DA MODA
Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de ½ ¼ ⅓ ⅙ ⅛, a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ « 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 ½ %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bem cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

— Vende se o engenho Jeruzalem, no termo de Serinhãem, distante da estação da via-ferrea tres leguas, com boas obras, moente e corrente, de agoa, copeiro, com boas matas e terras para safrejar 2,000 pães: quem o quizer comprar entenda-se com seu proprietario, na rua do Hospicio n. 24.

Attenção.

Vende-se o muito acreditado hotel Lisbonense, na rua estreita do Rosario n. 11, muito afreguezado: a tratar no mesmo.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Canôa.

Vende-se uma excellente canôa de amarello de 40 palmos de comprido: no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo n. 15.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento: na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO

Fugio segunda feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha ja velho: este escravo veio ja ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Isac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, furtando-lhe 500 a 600$000 em moedas de ouro, tem o dedo grande da mão direita com duas unhas, como se fossem dous dedos, sahio bem vestido, é bonito e muito fallante. O abaixo assignado promette pagar bem a quem o pegar e leva-lo á rua da Matriz da Boa-vista numero 33.

12 de novembro de 69.

Jeronimo de Miranda.

— Desappareceu desde 10 do corrente mez, de um sitio na matriz da Varzea a escrava de nome Joanna, mulata alaranjada, feia, de cabellos carapinhos, dentes limados, alta, é filha do Ceará, levou vestido escuro e alguma roupa mais usada: quem a pegar leve-a á rua do Rangel n. 9, padaria, que será recompensado.

— Fugio ha dias do mez proximo passado, do engenho Forno da Cal, o escravo Vidal, preto, crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, tem barba serrada, desconfia-se andar por Goianna, visto ter sido do engenho Jacaré: quem o pegar e leva-lo ao engenho acima, será bem recompensado.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é; esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a leva-la á rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

AVISO

Fugio no dia 18 de outubro do corrente anno, o preto crioulo de nome Antonio, de idade 50 annos mais ou menos, de estatura regular, porém magro, com falta de dentes, tem um dedo da mão aleijado, anda um pouco corcovado para diante; este escravo foi do Sr. José Gomes Ferreira, senhor do engenho Maragi do Rio Formoso, para onde se suppõe ter seguido, quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

CARTA SOBRE O CONCILIO FUTURO ECUMENICO DIRIGIDA POR MONSENHOR O BISPO D'ORLÉANS AO CLERO DA SUA DIOCESE.

(Conclusão)

Oremos para que o concilio possa levar a cabo a sua obra! para que os povos [illegible], não reg item, antes sim acolham o supremo esforço que a Igreja tenta em bem delles! para que a luz illumine os espiritos, e as paixões se acalmem! para que as duvidas se esclareçam, os receios se dissipem, as queixas sem causa, se desfaçam, o christianismo refloreça, e, por consequencia, a civilisação se estenda por todo o mundo! e que a união tão appetecida como necessaria, venha a realisar-se!

Oremos para que os soberanos, segundo deseja e lhes supplica o Santo Padre, pondo de parte desconfianças mal cabidas, e dando aos bispos a devida liberdade, favoreçam a futura assembléa da Igreja, deixando-lhe fazer em paz o seu concilio

Oremos, tambem, para que os povos, conhecedores das maternaes intenções da Igreja fechem ouvidos ás calumias, espalhadas adrede, aguardem com confiança, e acceitem com docilidade as doutrinas de sua Mãi.

Oremos para que os inimigos declarados da igreja, deponham suas desconfianças e ruinas paixões, pelo menos, até que ella no seu concilio, e sob a inspiração, do Espirito Santo, delibere e lavre decretos, cuja sabedoria e caridade os converta, tocando-lhes os corações, á luz da verdade.

Oremos por tantos homens sinceros, sabios, politicos, paes de familia, por todos os que vivem do seu trabalho, por tantos de corações limpos, ainda não esclarecidos pela luz de Jesus Christo, para que todos elles recebam o influxo de seus beneficos raios.

Oremos por todas as que na humilde e obscura vida que passam, mãis, irmãas, esposas e filhas conservam innocencia e santidade no lar domestico de suas familias, sem que, como desejam, possam communicar as virtudes da fé a todos os membros dellas, para que seus votos sejam cumpridos, e se tornem outras tantas apostolas das virtudes christãas.

Oremos para que o Oriente e o Occidente se congrassem, e os nossos irmãos separados, cançados da divisão, que os enfraquece, correspondendo ao sincero convite que a santa igreja lhes faz, corram, emfim, a lançar-se nos braços que ha tres seculos lhes temos abertos.

Oremos para que a igreja, nas pessoas de seus fieis e de seus ministros alcance cada vez maior pureza, mais piedade, mais sabedoria e mais caridade, afim, meus irmãos, de que os nossos defeitos não sejam um obstaculo á fundação do reino de Deus, que é dever nosso promover e fazer amar.

Oremos emfim, pelo santo padre. Dignai-vos oh Deus, conserva-lo, á vossa igreja; e possa este magnanimo pontifice, que não teme, apezar dos achaques da idade, emprehender a laboriosa obra de um concilio, vê-lo coroado de feliz resultado! Possa elle, depois de tantas e duras provações, por que tem passado, soffridas com animo varonil gosar do triumpho da igreja, antes de ir receber no céo a recompensa dos seus trabalhos e das suas virtudes.

FELIX, bispo de Orleans.

Orleans, 4 de novembro.

MENSAGEM

QUE O PRESIDENTE PROVISORIO DA REPUBLICA DA BOLIVIA, O GENERAL MELGAREJO DIRIGIO A ASSEMBLEA NACIONAL CONSTITUINTE NO ACTO DA SUA INSTALLAÇÃO, EM 6 DE AGOSTO DE 1868.

Srs. Deputados! — Ao apresentar-me diante de vós, para dar conta dos actos de minha administração provisoria, bemdigo a Providencia por haver-me concedido a fortuna de chegar á este dia, tão apetecido pelos povos, e tantas vezes anhelado por meu coração.

Saúdo-vos neste grande dia da patria, quadragesimo terceiro anniversario de nossa emancipação politica da Hespanha: neste grande dia, em que o alto Perú se constituio estado soberano, livre e independente: em que nasceu a Bolivia, graças aos heroicos esforços e cruentos sacrificios de nossos pais: neste grande dia, emfim, em que vós, augustos representantes da minha patria, inaugurais vossas sessões para reconstituir a republica, para dota-la com um codigo politico analogo as suas circumstancias, e para proclamar "O ESCOLHIDO DOS POVOS, que ha de suceerder-me no desempenho provisorio da primeira magistratura do poder executivo.

Causa nacional.

Data a sua inauguração desde 28 de dezembro de 1864.

Frequentes protestos dos povos, notaveis resistencias do exercito, e explicitas manifestações de todas as classes da sociedade, oppunham-se a continuação de causas plantadas na Bolivia pelo nepotismo da debil adminitração do presidente Achá.

Approximava-se o termo de seu periodo constitucional: achava-se designado para succeder-lhe no mando da republica, o seu ministro da guerra, o general Agreda: a efficaz acção do poder supremo, que só devia proteger com amplidão a liberdade do suffragio, prestava-lhe o seu apoio physico e moral, conculcando as leis, contrariando a vontade nacional, e irritando os animos dos adetos, e oppositores á esse governo.

Semelhanle situação não podia ser duradoura, desde que produzia um mal estar geral no paiz. Preparava-se a lucta entre o governo e os povos, lucta sangrenta, firme e tenaz entre o despotismo e a liberdade: lucta, que inevitavelmente devia trazer comsigo a guerra civil, e a anarchia com todos os seus horrores.

E' de notoriedade publica que eu fui designado pelas principaes cidades e provincias da republica como o candidato á presidencia, que reunia mais popularidade.

E' igualmente notorio que amigos e adversarios da administração Achá me aclamavam como o salvador da patria, e de suas instituições democraticas, sossobrantes pela absurda politica do gabinete d'então. O que deveria eu fazer em semelhante emergencia?

Como cidadão comprehendi o meu dever, e como soldado sobe desempenhar a alta missão que me impuzeram os meus compatriotas.

Puz-me em 28 de dezembro á testa do regimento de Rifleros, e successivamente tive as minhas ordens a maior parte do exercito. As seis horas da manhãa comecou o combate. O presidente Achá, abandonado pelo seu ministro da guerra, que fugio de Cochabamba, parapeitou-se em seu palacio, onde tinha o parque militar.

Passou-se o dia em lucta vigorosa; e as 6 horas da tarde, occupavam as minhas forças o ultimo entrincheiramento do mandatario decahido, aquem permitti retirar se para a sua casa, acompanhado por meus ajudantes de campo, como prova das garantias que lhe concedia além das desgraças, consequencias do combate nenhuma outra houve a deplorar-se.

No dia seguinte organisei a minha secretaria geral d'estado para dar unidade a marcha d'administração publica, e torna-la expedita, como reclamavam as circumstancias.

A fuzão dos partidos era a minha aspiração: o esquecimento do passado foi o meu thema: justiça com todos e para todos era a senha da nova administração.

Politica interna.

Uma das causas primodiaes, que havia produzido o descontentamento geral no paiz, era a notoria inconveniencia da constituição politica de 1861.

Obra das circumstancias anormaes d'então: resultado logico do fluxo e refluxo das paixões exaltadas pelo golpe d'estado de 14 de janeiro, era natural que fosse antes a fiel expressão dos parditos em coalisão aberta, que da vontade nacional legitimamente representada. Isto é, senhores, um facto incontestavel.

Deprimido o clero: ultrajado o exercito: conculcados os seus direitos, e perdidas suas justas regalias, um Alcaide parochial os mandava comparecer ante uma miseravel baiuca, a que chamava sala d'audiencia: e dalli passavam a confundir-se com os malfeitores que habitam as nossas prisões, conduzidos por um misero Aguasil, tanto o ministro do *Altssimo*, como o Veterano, que havia coberto o peito com honrosas cicatrises nos campos da batalha.

O clero, e o exercito estavam despojados de seus fóros.

Os poderes publicos careciam de equilibrio: a orbita de suas funcções não guardava proporção com as attribuições que lhes conferia a carta: o legislativo ternara-se absorvente: havia invadido o terreno proprio do executivo, á quem não era dado conferir nem o grão de coronel no exercito: o *estado de sitio*, medida de previsão, que havia substituido a *acção repressiva*, que em todo o paiz civilisado se outhoga aos governos era um sarcasmo em nosso codigo politico: confundio-se de uma maneira inexplicavel, a *previsão*, que antecede ao facto, com a *repressão* que se lhe segue.

Como se podia conciliar a suspensão de garantias em um paiz sitiado, com a restricção á que se sujeitava o poder executivo, cuja autoridade ficara limitada, com relação as pessoas, a arresta-las, ou transferi-las de um ponto sitiado para outro da nação, se não preferissem sair do territorio?

O artigo 11 da constituição presupõe *commoção interior, perturbação da ordem em um departamento ou provincia* para decretar-se o *sitio*. E como poderia o governo ordenar o arresto ou trasladação dos pertubadores da ordem, quando estes se achavam sublevados contra a autoridade suprema, e com as armas nas mãos?

O estado de sitio em principio, isto é, como uma prescripção do direito publico, só póde e deve applicar-se como medida preventiva, nos lugares onde com fundamento se teme uma perturbação da ordem, uma commoção prestes a arrebentar e segundo o espirito da carta de 61, era necessario para decreta-lo, que antecedesse a pertubação ou commoção, o que é um lamentavel contrasenso. Deixou-se, pois, o governo sem autoridade bastante para conservar a ordem, e sem os meios de acção necessarios para restabelece-la, quando perturbada.

E' que os deputados dessa assembléa eram antes combatentes que legisladores: coripheu do circulos politicos em antagonismo, e não representantes dos verdadeiros interesses da patria: legislavam contra o presidente Achá e não a favor do povo: minavam-se reciprocamente as facções, e cada uma pretendia cobrir-se com a lei que sanccionava contra a outra, a sã razão e patriotismo se haviam retirado dessa assembléa, e em seu lugar occupavam o sanctuario da lei, as paixões contemporaneas e o cego espirito de partido: a actualidade tempestuosa, e não o porvir bonançoso, era o espectaculo que representava o poder legislativo.

Sob estes funestos auspicios se proclamou a constituição de 1861.

Era natural que se abrisse para a Bolivia uma era calamitosa de opressão e resistencias, de sangrentas lutas, de pranto e luto, cuja recordações amarguram o coração, como bem o sabeis.

A nova administração escencialmente fusionista e reparadora, não podia marchar na senda das reformas, e em harmonia com a vontade nacional, sob a malefica sombra dessa constituição repellida pelo povo. Mister foi antes de tudo abroga-la e revistir o poder supremo dos meios de acção que, em occasiões taes, forem precisa a dictadura nas republicas, como o recurso mais efficaz, e unico para salva-las.

Dissolveram-se, por tanto, as municipalidades e o conselho de estado, cuja organisação e funcções embaraçavam a marcha regular e rapida da nova ordem politica.

Quando começava o governo de dezembro a plantar vom fé uma politica fraternal e conciliadora, apagando odiosos epithetos que produziam a desunião entre os bolivianos, despertou-se a ambição de antigos dominadores do paiz, que attribuindo a debilidade aquella politica, trataram, por via de factos, de escalar novamente o poder de que haviam abrizado.

Sobreveio, pois, a commoção de março de 65, promovida e dirigida pelo general Belzu, que em leal e renhido combate, pagou com a vida a ambição de seus falsos amigos, e sua propria temeridade.

Em 3 de abril decretou-se uma amnistia parcial, que em 16 do mesmo mez, em que se inaugurou meio primeiro ministerio, se ampliou a todos os delinquentes politicos de março, sem restricção alguma.

Assim calmados os animos neste departamento, devia percorrer os povoados do sul, com o fim de estudar suas situações e necessidades para attende-las opportunamente.

A 12 de maio sahi desta cidade em direcção á Potosi. Em meu caminho tive conhecimento official da rebellião acontecida aqui em 25 do mesmo mez.

Pude retroceder e apagar em sua origem este novo incendio, propagado depois, pouco a pouco, em differentes pontos da republica: comprehendi, entretanto, que para firmar de uma vez a ordem, e consolidar a paz publica, era preferivel rasgar o véo, que cobria os amigos hypocritas da causa de dezembro. Não me equivoquei.

Minha inspiração foi leal, e os factos vieram confirmar as minhas previsões.

Negocios de ordem superior me detiveram nos povoados do centro; e quando me preparava para marchar sobre as forças facciozas do norte, entrincheiradas nesta cidade, enviando-lhes previamente uma amnistia absoluta para os que, á sua intimação, depozessem as armas, arrebentaram successivamente as rebelliões de Cochabamba, Sucre, e Potosi.

Comprehendi o grave da situação, e dirigi as minhas hostes á esses pontos.

O combate da—*Canteria*, glorioso para as minhas armas, restabeleceu a ordem no sul.

A falta de recursos pecuniarios, consequencia desse estado de perturbação dos povos, e do desbarato das rendas publicas pelos revoltosos, obrigou-me a permanecer em Potosi, até que o Sr. Santiago Soruco, commissario do governo, realizou um emprestimo de fundos em Lima.

Com auxilio tão opportuno abri a segunda campanha ao norte, onde se havia estabelecido o quartel general de todas as forças rebeldes.

Um miseravel coronel, aquem a infima plebe desta cidade havia intitulado—chefe supremo—me disputava o posto. O ex-presidente Achá, e crescido numero de generaes e chefes, achavam-se para vergonha sua, sob as ordens delle, apparentando defender a constituição de 61, que elles mesmos haviam cem vezes conculcado.

Apenas suspeitaram que o meu exercito se approximava de Oruro, abandonaram essa cidade, e vieram buscar parapeitos na villa de Aroma.

Ainda não se julgando seguros nesse ponto, foram situar se no povoado de *Viacha*.

Estudado o terreno, e combinadas as manobras em juntas de generaes e chefes, esperaram-me em ordem de combate nas vantajosas posições do cerro das —*Letanias* e suas immediatas colinas, que parecam inutilisar a minha artilharia, e cavallarias.

Os soldados de dezembro, para os quaes não ha parapeitos inexpugnaveis, nem obstaculos que detenham sua marcha triumphal, executaram as minhas ordens, e pozeram em completa derrota os intitulados constitucionaes.

A Bolivia ficou pacificada nos campos de—*Viacha*— em 24 de janeiro de 1866

No mesmo campo de batalha, e sobre o ultimo canhão vencedor, firmei o decreto de convocação de uma assembléa nacional para 6 de agosto do dito anno. Ella devia desempenhar as altas funcções a que hoje fostes chamado.

Em 5 de abril, anniversario da memoravel batalha de—*Maipú*—abri as portas da patria para todos os Bolivianos, que haviam abandonado seus lares por causa de seus compromissos politicos, concedendo-lhes uma amnistia ampla e absoluta, a fim de que viessem tomar parte na organisação legal do paiz.

Mas, aspirações tão patrioticas tiveram de naufragar ante a perfidia e traição dos membros do meu gabinete, que abusando da posição influente em que os colloquei e inebriados pelo vil incenso da adulação, que perde as cabeças debeis, se rebelaram contra mim em Potosi, aos 12 dias d'aquella amnistia.

Successo tão inexperado me collocou na forcosa necessidade de afastar-me do norte, obrigando me, apesar meu, a adoptar, entre outras medidas de precaução, a de suspender a amnistia, e a reunião d'assembléa nacional.

O despresigio pessoal dos cabecilhas, em contraposição com a lealdade e o amor que me professam os meus soldados, bastou por si só para que as forças sublevadas por meios enganosos, se revoltassem contra elles dentro das primeiras 24 horas do movimento revolucionario, dando enthusiasticas demonstrações de adhesão ao meu governo.

Os traidores fugiram, e a ordem se restabeleceu no Potosi, antes mesmo que eu me aproximasse com minhas forças a Oruro.

Assim ficou conhecido o quadro das traições que tem tido a combater a minha administração provisoria.

Politica externa.

Desde que se inaugurou a causa de dezembro, meu primeiro cuidado foi conservar boas e amigaveis relações com os estados americanos, e europeus, esforçando-me por fortifica-las por uma politica franca e leal, a que devemos a cordial harmonia em que se mantem as nossas relações exteriores.

Durante a prolongada campanha de 65, de que já vos informei, surgiram graves conflictos internacionaes no Pacifico. A aggressão hespanhola tão injusta como imprevista, poz em armas o Perú e o Chile.

A Bolivia, que devia correr pressurosa em apoio de seus irmãos, achava-se na occasião envolvida em uma devastadora guerra civil.

Que esforços e que recursos podia offerecer-lhe, quando ella mesma os necessitava para comprimir as facções que a sacrificavam?

Preciso foi calmar o nosso espirito ardente pelos interesses americanos, ter fé nos prosperos destinos do continente, e esperar o momento que a Providencia nos designasse, para unir a nossa voz a voz de alarma que haviam dado o Perú e o Chile, com os quaes deviamos fazer causa commum.

Esse momento não tardou muito.

Afogada a anarchia em—Viacha—em 24 de janeiro de 1866, no dia seguinte officiava o meu secretario geral de estado ao nosso consul em Tacna, que o governo da Bolivia prestaria séria attenção aos negocios internacionaes que se agitavam no Pacifico.

Cinco dias depois dirigia a nossa legação em Lima o memoravel despacho de 30 de janeiro, com que iniciamos o rompimento de relações com o governo hespanhol, e a participação directa e activa que a Bolivia e seu governo deviam tomar na luta, a que se tinha provocado o Perú e o Chile.

Disse-se, entre outras cousas, naquelle despacho as notaveis frases, que permittireis eu recorde:

« Desembaraçado das questões internas, « se acha hoje o governo da Bolivia, criminosa indolencia commetteria elle, se « não se apressasse em fazer-se echo do « sentimento nacional de seus compatriotas, e em offerecer por si e em nome « delles toda a cooperação de que seja « capaz a Bolivia, para unida com as suas « irmaas, as republicas do Perú e Chile, « considerar commum o conflicto internacional, que ameaça a segurança e independencia dellas, e participar tanto de « suas glorias como de seus revezes, que « igualmente foram communs na gloriosa « luta dos 15 annos, coroada nos immortaes campos de Ayacucho.»

E' certo que com o Perú mantinhamos relações fraternaes, e não podia entrar em duvida que acceitaria o nosso concurso: porém com o Chile havia, *infelizmente*, uma interdicção diplomatica a que nos levou a questão de limites na provincia de Atacama, e particularmente a inconsiderada lei de 5 de junho de 1863, dictada pelo congresso extraordinario de Oruro. Foi indispensavel, portanto, começar por começar por abrogar a dita lei e preparar o terreno da diplomacia para entabolar todo o genero de negociações com o Chile, dando-lhe, antes de tudo, uma prova inequivoca de sincera reconciliação e de verdadeira fraternidade americana.

A tão nobre proposito tendêo o decreto que expedi em 10 de fevereiro de 1866 acreditando ao mesmo tempo uma legação extraordinaria junto áquelle governo, confiada ao Sr. João Ramon Muñoz Cabrera, que soube tornar-se fiel interprete do povo e do governo boliviano.

Na mesma occasião o governo do Perú nos dava conhecimento official da aggressão hespanhola, e consultava o voto do nosso, á quem justamente julgava animado de iguaes sentimentos no tocante a apreciação do perigo commum, e a mutua cooperação que deviamos prestar-nos na defeza da autonomia de ambos os estados.

O governo e povo chileno, com a delicadesa propria de sua illustração, responderam magnanimos ao nosso convite fraternal, e apressaram-se em constituir na Bolivia igual legação, que foi confiada ao honrado cavalheiro D. Aniceto Vergara Albano.

Encaminhavam-se os ministros á seus destinos, quando, por uma coincidencia verdadeiramente providencial, encontraram-se no porto da Africa, e ali, em nome dos povos que representavam, deram um abraço de fraternal e cordial reconciliação, em territorio de um paiz amigo e irmão.

Uma vez reconhecidas ditas legações, procedeu-se a negociação e conclusão por parte da Bolivia do tratado de adhesão á alliança defensiva e offensiva, ajustado entre o Perú e o Chile. Nossa legação em Lima, habilmente desempenhada, ha muito tempo, pelo Sr. Dr. João da Cruz Benavento, concluio igual tratado com o governo do Perú e com o honrado ministro da republica do Equador, premunido de plenos poderes para esse fim.

De maneira tão plausivel ficou estabelecida a allianca do Pacifico, e lançadas as amplas bases da—União Americana.

A guerra individual tornou-se collectiva, e a união das quatro republicas constituio a sua força.

O governo hespanhol levantou-se contra estes povos que seus predecessores haviam denominado: e julgando-nos debeis e abjectos, como talvez fossem os seus primitivos habitantes no tempo da conquista de Almagro e Pizarro, ensaiou os seus sonhados direitos de *reivindicação*, occupando as *Chinchas* do Perú, e cobrindo de ignominia o seu nome com o infame e injustificavel bombardeio do pacifico e indefezo porto commercial de Valparaizo.

Para honra, porém, do nome Americano, e eterno opprobrio de Isabel II seus navios soffreram uma vergonhosa derrota nas aguas de—*Abtão*—e nas de—*Callão*—perdendo, para sua maior humilhação o vapor de guerra—*Cobadonga*,—cujo aprisionamento nas aguas do—*Papudo*—devemos ao valente marinheiro chileno, commandante Williams Rebolledo, e seus valentes camaradas da corveta *Esmeralda*.

A Bolivia fez justiça aos heroes dessa triplice victoria, offertando-lhes uma medalha de honra.

Germens fecundos de união e prosperidade encerra a aliança do Pacifico, e della temos já colhido fructos opimos em beneficio das quatro republicas, cuja harmonia e indestructivel, e cujos esforços vigoram cada dia mais. A unificação destes interesses deve constituir a nossa principal tendencia.

Com esta vista proclamei em 18 de março de 1866 *la-communidad de ciudadania* —para os Sul Americanos na Bolivia, que o illustrado governo do Equador ha adoptado já em seu paiz, sendo de esperar, que os demais governos do Pacifico, igualmente illustrados, acolheram tambem por sua parte tão util medida.

Estreitemos os nossos laços de união entre os Americanos, si não queremos que o isolamento nos sacrifique.

A' união Americana devemos tambem o augmento de nossas relações internacionaes no continente.

Coube-me a gloria de mandar promulgar os nossos tratados de paz e amizade, de commercio e alfandegas, e a convenção postal com o Perú.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XXIII

O domicilio de Bruneau.

(Continuação do n. 265)

Miseria! espantosa miseria! e tambem milagres da cega esperança! Echalot esperava *fazer negocios*! Que negocios, santo Deus? Entre que interesses podia o pobre diabo servir de laço. Não sejam todavia incredulos; Paris possue banqueiros esfarrapados, e cada esperteza usada nas salas dos grandes capitalistas, vai no infimo repercutir se no burlesco,—no burlesco ou no sangrento.

Tem a nudez os seus cartorios, podem crê-lo, e os gabinetes, e os seus balcões, como tem os seus lugares de orgia, as suas tabolagens e as suas salas de baile. A' cem pés abaixo do nivel do possivel, especula-se e calcula-se. O corrector de chimeras não se encontra unicamente nas immediações da Bolsa, e essa orgulhosa sereia á que chamam industria nem sequer em peixe termina! os pés hediondos são novellos de polypos que formigam não se sabe aonde.

Que se entretanto exigissem um balanço exacto dos recursos da agencia Echalot, teriamos forçosamente de responder-lhes que a essencia d'essa arrojada especulação é positivamente o nada. Echalot contava com a sorte, e toda a sua ambição consistia em ganhar um premio grande sem comprar bilhete. Quasi todos os desditosos que beberam esse veneno especial, o embrutecimento distillado pelo antigo melodrama, representam algum d'estes lastimaveis papeis. Vivem na esphera das insalubres inverosemelhanças. O absurdo, esse parapeito da estrada commum, já não existe para elles. São, a maior parte das vezes, nunca será de mais repeti-lo, boas almas, ou pelo menos almas simplices. Que de pobres raparigas perdidas assim! Que de excellentes rapazes desviados do trabalho prosaico, e loucos até á *admiração litteraria* do vicio ou do roubo! Quando o opio se vende por uma bagatella em plena rua, como nos admiraremos d'essas bebedices aparvalhadas?

Mas o fundo: porque, por mais que se discorra, todo o precipicio tem seu fundo. Bem. Echalot, aquelle abysmo, fóra da agencia, que era a honra e gloria d'elle, utilisava pela calada os seus talentos pharmaceuticos e fabricava moxinifadas para os charlatães da praça da Bastilha. Não lh'o queriamos dizer. Era cousa que muito o envergonhava, e até diante do proprio Similór atribuia á partidas os minguados beneficios d'aquelle mysterioso labor. D'aquillo vivia o Saladim, e não seria cousa extraordinaria ver o perverso Echalot repartir a sua fatia de pão com um pobre.

Mas com que gosto não mataria elle a mulher!

É possivel que o mal seja de tão difficil accesso, e produz a religião do crime infimo tão pouco aos seus fervorosos adeptos! Nem sequer uma candeia havia na agencia Echalot. Os nossos dous amigos deitaram-se sem ceia.

Só a misericordiosa lua lhes allumiava os movimentos e a triste decoração que os emmoldurava. Mobiliava a casinhola uma cadeira, dous mochos aleijados, uma enxerga larga, fortemente estripada, e uma mesa, que, á fé, supportava dous andares de caixas de papellão. Que haveria n'aquellas caixas? Os *negocios* da casa Echalot. Duas ou tres mancheias de farrapos, para uso do Saladim e alguns ingredientes.

O Saladim foi posto em cima da mesa, entre a escrevaninha á secco e uma garrafa vazia, que poderia valer uma bagatella, se não estivesse rachada.

— E pensar, repetia Similor, que tinha lagrimas verdadeiras na voz, que a menor parada que se acerte dá para a gente se divertir em Paris, obsequiar as damas e mergulhar-se uma pessoa no olvido dos proprios tormentos!

— Sempre as damas! replicou-lhe Similór com má sombra. Eu, se tivesse ouro, limitava-me a entregar-me aos prazeres da mesa.

Deus meu! aquella noute tambem o Similór se contentava com esse somenos.

— Não obsta, disse elle, a que ás vezes appareçam algumas capazes de tirar o pé do lodo á um rapaz... Ainda na ultima noute que fomos ao theatro, lembras-te? Não te lembras da mulher do negociante de productos coloniaes, que tirava ao marido notas de quinhentos francos para da-las ao Theophilo?

— Esse tinha outro feitio, que tu não tens; disse o Echalot, que cumpria os seus deveres maternos para com o Saladim.

Similór atirou comsigo para a enxerga.

— Ora! tivesse eu fato! suspirou. Collete branco, mantilha azul ce este com alfinete de pedras preciosas, annel no dedo e penteado pelo cabelleireiro dos theatros e com um bocadinho de côr postiça... Olha que a mãi do Saladim era mais arisca do que uma princeza...

Echalot encolheu os hombros e disse:

— Bebe, pequenino, bebe; a tua verdadeira mãi sou eu, pelos sentimentos.

Depois accrescentou, suspirando:

— Pobre Face de Prata!

Era talvez o nome ou a alcunha da defunta.

O phrenetico Similór dava voltas sobre voltas na enxerga.

— É impossivel que exista Deus! exclamou de repente. Eu estava talhado para todas as delicias da existencia feliz e perdularia.

— Socega, Amadeu; disse-lhe severámente o amigo. Dás cabo de ti com o ardor d'essas paixões, homem! A sorte ainda póde mudar. Se se descobrisse uma intriga, como no theatro...

— Tenho eu uma, disse o Similór com ar sombrio.

— Vamos a ver!

Amadeu levantou-se sobre o cotovello. Um raio de lua lhe allumiava o rosto magrizella, em volta do qual cahiam como serpentes os cabellos.

— Pareces o tyranno, murmurou pasmado o Echalot.

— É isso mesmo! respondeu o Similór com fria exaltação. Já não acredito em nada, nem sequer nas fraquezas da natureza! Todos sabem que ha grandes impotentes que querem perpetuar a sua raça para não deixar morrer o nome dos seus avós. Impinjo-lhes o Saladim por cem francos cantantes.

Echalot não replicou immediatamente; estreitou a creança contra o peito com verdadeira ternura, e deu-lhe um beijo demorado na face livida.

— Silencio, Amadeu, pronunciou solemnemente. Tu blasphemas. O pequeno é mais meu que teu, porque o tenho criado com o meu leite. Se fôr preciso enfronhar-me n'uma senda criminosa, é porque me enfronho, sem pestanejar e prompto para violar as leis arbitrarias da tyrannia. É do meu caracter. Mas tereis de passar, ó Similór! atravéz do meu caracter, percebeis? para causar o mais leve damno ao pequeno. O plano da sua educação está traçado por mim, e hei de legar-lhe integralmente a minha legitima.

— Sensivel és tu, lá isso és! disse o Similór enternecido. Mas se o impotente fosse par de França? Se isso fizesse a felicidade do Saladim para todo e sempre, e elle de futuro nos viesse a proteger?.. Iamos depois visita-lo ao seu castello, na almofada, já se vê, e elle mettia-nos bolsinhas na mão, sabendo como havia de saber, o segredo do seu nascimento que occultariamos ao universo inteiro. A entrada era como se tal não fosse, mas no gabinete, longe das indiscretas vistas da chusma, espandiamo-nos... Adeus, papá Similór! Passou bem, mamãi Echalot?

— Seductor! murmurou este ultimo, que chorava e ria ao mesmo tempo. Como tu manejas a palavra com geitinho! Eu te digo, sendo para seu bem...

Deteve-se e proseguio:

— E se elle depois viesse a renegarnos?

— Não é capaz d'isso, protestou o Similór. Não te digo que nos abrace na rua. Não seria rasoavel... mas ha de fazer-nos acenos amigaveis lá de dentro, quando fôr na sua carruagem.

— Eu tambem não quero mais, suspirou enternecido o Echalot

— E que, julgas tu? Pensas que não havemos de andar bem vestidos, para esse tempo?

— Podéra! Se elle correr generosamente com as despezas...

— Corre, sim; por isso fico eu... Vem tu para a cama.

Echalot abraçou por ultima vez o futuro par de França, e estirou-se na enxerga. Estava a concordia estabelecida entre os dous amigos. Dialogaram por um quarto de hora as suas legitimas esperanças; depois acharam um somno cheio de sonhos, em que ambos viram-se, gordos e luzidios, correndo na eterna bambochata.

De boa fé podia o Saladim, herdeiro comprado pelo impotente, fazer menos pelos seus pais?

Ambos resonavam, pai e mãi, pobres estomagos vasios, pobres consciencias ôcas. Percorram o mundo, batam o universo, que só nas barrocas da floresta parisiense acharão estas monstruosas vegetações.

O luar dava agora na irrequieta face da creança.

Era um velho em miniatura, e todavia bonito. Nas rugas indecisas d'aquella mascara, adevinhavam-se os rudimentos de um sorriso á Voltaire.

Como brotam estas creaturas? As creanças escrupulosamente tratadas morrem não raro, porque Paris não é das melhores amas; aquellas, porém, não morrem nunca. Rompem a terra por debaixo do pé que devia esmaga-las. Tem a saude do cogumello. Se houvesse peste, viviam d'ella. É sorte de herva ruim.

A herva ruim, entendamo-nos, compõe-se de simplices preciosos e de estrume. Em que vem a dar esses filhos do impossivel?

É o mysterio e o acaso. Para que póde servir semelhante tempera? Para tudo. O terço d'elles foi o vicio, mas soffreram. Nenhum soffrimento é perdido n'este mundo, quando o paciente tem força e tempo.

Entre estas creaturas, a innumera maioria carece de força. Vegetam, renitentes ao mal, mas anniquilados pelo mal. São a palhada das nossas sociedades.

Outros, porém... Oh! esses são de aço. Acautelem-se ou descubram-se; são solidos para prejudicar ou para beneficiar: são intrepidos ou implacaveis; inspiram terror ou respeito. Os grandes patifes tem aquella origem, os ardentes tribunos tambem, tambem os nobres poetas, tambem os magnanimos apostolos.

Será Cartouche, aquelle aborto? ou Robespierre? ou Bernardotte? ou Beaumarchais? ou Vicente de Paulo?

Paris de tudo é capaz.

Mas como é feio á luz da lua aquelle rebento de parvo ou de heróe! Desviemos os olhos!

Enquanto tudo dormia, n'aquelle buraco, cheio de illusões e miseria, a porta da casa do Tres Patas, situada no andar inferior, rodou de mansinho nos gonzos. O servente aleijado do pateo do Prato de Estanho sahio precatadamente de casa, depois de ter préviamente apagado a luz. Subio a escada de gatinhas, e era afflictiva, mas curiosa ver com que destreza de reptil elle aproveitava o apparelho ou terceira pata.

Parou diante do cubiculo de Echalot e applicou o ouvido.

Depois, mettendo por um corredor estreito que atravessava o forro, alcançou a escada de serviço e desceu os degráos, recuando, até ao primeiro andar.

Ahi, havia duas portas, das quaes uma dava para as cozinhas, vastissimas e cheias de vida, da casa de Lecoq, que era um gastronomo de força.

Foi na outra que o aleijado bateu seis pancadas, assim espaçadas: tres, duas, uma.

A porta gyrou immediatamente nos gonzos, e uma voz de mulher energicamente rouquenha disse em dialecto corso:

— *Fa giorne, dunque, aqueste nott sclopat?* (Rompe o dia esta noute estropiado?)

Tres Patas transpoz a soleira rastejando, e respondeu:

— Ha novidade, Sra. Baptista. Trabalhei hoje por dous, assim aleijado como sou. Não me deito antes de fallar ao patrão.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL